

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	17
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	40
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	41

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	43
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.876.012
Preferenciais	0
Total	5.876.012
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.200.805	9.156.039
1.01	Ativo Circulante	2.174.290	2.143.668
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	285.093	470.193
1.01.02	Aplicações Financeiras	103.733	25.267
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	103.733	25.267
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	103.733	25.267
1.01.03	Contas a Receber	1.166.520	1.060.275
1.01.03.01	Clientes	1.166.520	1.060.275
1.01.04	Estoques	80.699	67.321
1.01.06	Tributos a Recuperar	280.466	285.339
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	280.466	285.339
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição a compensar	201.571	196.002
1.01.06.01.02	Outros tributos compensáveis	78.895	89.337
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	257.779	235.273
1.01.08.03	Outros	257.779	235.273
1.01.08.03.02	Ativos financeiros setoriais	142.765	86.751
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	7.861	14.564
1.01.08.03.04	Outros créditos	107.153	133.958
1.02	Ativo Não Circulante	7.026.515	7.012.371
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.554.670	1.593.339
1.02.01.04	Contas a Receber	935.927	916.621
1.02.01.04.01	Clientes	9.052	9.922
1.02.01.04.02	Ativos da concessão	537.596	526.513
1.02.01.04.03	Ativo financeiro indenizável	389.279	380.186
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	618.743	676.718
1.02.01.10.03	Outros tributos compensáveis	168.749	164.350
1.02.01.10.04	Cauções e depósitos vinculados	230.798	228.090
1.02.01.10.05	Ativos financeiros setoriais	108.984	179.715
1.02.01.10.06	Outros créditos	23.171	23.117
1.02.01.10.07	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	24.723	22.199
1.02.01.10.09	Benefícios pós-emprego	62.318	59.247
1.02.02	Investimentos	903	903
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	903	903
1.02.03	Imobilizado	17.446	11.170
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.446	11.170
1.02.04	Intangível	5.453.496	5.406.959
1.02.04.01	Intangíveis	5.453.496	5.406.959
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.453.496	5.406.959

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.200.805	9.156.039
2.01	Passivo Circulante	3.298.084	3.091.218
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.828	40.459
2.01.01.01	Obrigações Sociais	41.828	40.459
2.01.02	Fornecedores	640.233	662.197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	640.233	662.197
2.01.03	Obrigações Fiscais	157.836	141.644
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.789	51.520
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	55.789	51.520
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	100.149	88.059
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.898	2.065
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.303.452	1.105.521
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	705.552	741.298
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	705.552	741.298
2.01.04.02	Debêntures	597.900	364.223
2.01.05	Outras Obrigações	1.103.022	1.079.171
2.01.05.02	Outros	1.103.022	1.079.171
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	730.244	695.460
2.01.05.02.04	Encargos setoriais	54.755	49.039
2.01.05.02.06	Passivos financeiros setoriais	65.376	79.586
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	57.307	14.832
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	195.340	240.254
2.01.06	Provisões	51.713	62.226
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.713	51.126
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	51.126	51.126
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	587	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	11.100
2.01.06.02.04	Outras Provisões	0	11.100
2.02	Passivo Não Circulante	4.220.835	4.421.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.894.037	3.132.942
2.02.01.02	Debêntures	2.894.037	3.132.942
2.02.02	Outras Obrigações	311.582	294.804
2.02.02.02	Outros	311.582	294.804
2.02.02.02.04	Outros tributos a recolher	64.673	64.643
2.02.02.02.06	Passivos financeiros setoriais	195.666	189.828
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	51.243	40.333
2.02.03	Tributos Diferidos	152.987	152.086
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	152.987	152.086
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	148.607	147.911
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	4.380	4.175
2.02.04	Provisões	862.229	841.709
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	862.229	841.709
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	91.742	89.531
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	104.032	97.894
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	530.047	536.615

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	121.378	113.962
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	11.425	0
2.02.04.01.06	Outros	3.605	3.707
2.03	Patrimônio Líquido	1.681.886	1.643.280
2.03.01	Capital Social Realizado	893.996	893.996
2.03.02	Reservas de Capital	20.615	20.615
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	20.615	20.615
2.03.04	Reservas de Lucros	971.641	971.641
2.03.04.01	Reserva Legal	148.905	148.905
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	706.364	667.627
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	116.372	116.372
2.03.04.11	Lucros Retidos à Deliberar	0	38.737
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.710	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-237.076	-242.972

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.471.612	1.403.532
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.147.407	-1.018.013
3.02.01	Custo com energia elétrica	-771.791	-697.652
3.02.02	Custo de operação	-190.879	-143.298
3.02.03	Custo do serviço prestado a terceiros	-184.737	-177.063
3.03	Resultado Bruto	324.205	385.519
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.043	-91.627
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.058	-22.864
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.384	-47.824
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-44.384	-47.824
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.601	-20.939
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	221.162	293.892
3.06	Resultado Financeiro	-132.025	-110.990
3.06.01	Receitas Financeiras	106.186	123.236
3.06.02	Despesas Financeiras	-238.211	-234.226
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	89.137	182.902
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.264	-60.623
3.08.01	Corrente	-16.606	-24.413
3.08.02	Diferido	2.342	-36.210
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	74.873	122.279
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	74.873	122.279
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	12,74217	20,8099
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	12,74217	20,8099

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	74.873	122.279
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.896	1.506
4.02.01	Ganhos e perdas atuariais - Benefícios pós-emprego	8.934	2.282
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.038	-776
4.03	Resultado Abrangente do Período	80.769	123.785

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	301.629	153.019
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	484.729	363.971
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.137	182.902
6.01.01.03	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	24.058	22.864
6.01.01.06	Ativos e passivos financeiros setoriais	-5.113	8.057
6.01.01.07	Valor justo do ativo financeiro indenizável	-7.053	-83.070
6.01.01.08	Depreciações e amortizações	97.794	66.962
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	20.515	2.799
6.01.01.11	Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	227.644	132.130
6.01.01.12	Provisão para plano de benefícios pós-emprego	13.863	13.509
6.01.01.13	Provisão (reversão) e atualização monetária para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	26.837	18.143
6.01.01.17	Encargos setoriais - provisão e atualização monetária	5.623	4.581
6.01.01.18	Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária	-4.771	-4.835
6.01.01.19	Impostos e contribuições sociais - atualização monetária	-4.000	1.519
6.01.01.20	Outros	195	-1.590
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-183.100	-210.952
6.01.02.01	Consumidores e concessionárias	-129.433	-86.063
6.01.02.02	Ativos financeiros setoriais	35.921	-3.798
6.01.02.03	Imposto de renda e contribuição social a compensar	16.896	8.211
6.01.02.04	Outros tributos compensáveis	6.043	1.931
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	2.063	1.777
6.01.02.06	Estoques	-13.378	-14.412
6.01.02.08	Outros ativos operacionais	27.011	-10.966
6.01.02.09	Fornecedores	-21.964	-14.551
6.01.02.10	Outros tributos e contribuições sociais	16.222	-19.175
6.01.02.11	Benefícios pós-emprego	-14.569	-11.393
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-23.985	-13.486
6.01.02.13	Encargos setoriais	93	-2.305
6.01.02.14	Provisões	-10.262	-11.279
6.01.02.15	Passivos financeiros setoriais	-24.463	5.016
6.01.02.16	Outros passivos operacionais	-32.505	-38.196
6.01.02.17	Imposto de renda e contribuição social pagos	-16.790	-2.263
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-265.418	-300.502
6.02.05	Adições aos Ativos da concessão	-186.952	-168.913
6.02.07	Títulos e valores mobiliários	-78.466	-131.589
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-221.311	-205.617
6.03.02	Pagamentos do principal e de juros de arrendamentos	-1.871	-4.429
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-9.546	-66.782
6.03.06	Pagamentos de Encargos de dívidas	-209.894	-134.406
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-185.100	-353.100
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	470.193	1.280.338

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	285.093	927.238

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	893.996	20.615	971.641	0	-242.972	1.643.280
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	893.996	20.615	971.641	0	-242.972	1.643.280
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-42.163	0	-42.163
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.163	0	-42.163
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.873	5.896	80.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.873	0	74.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.896	5.896
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.934	8.934
5.05.02.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	-3.038	-3.038
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	893.996	20.615	971.641	32.710	-237.076	1.681.886

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	893.996	20.615	1.003.443	0	-233.184	1.684.870
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	893.996	20.615	1.003.443	0	-233.184	1.684.870
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	122.279	1.506	123.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	122.279	0	122.279
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.506	1.506
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.282	2.282
5.05.02.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	-776	-776
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	893.996	20.615	1.003.443	122.279	-231.678	1.808.655

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.233.541	2.021.664
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.067.332	1.782.097
7.01.02	Outras Receitas	190.267	262.431
7.01.02.01	Receita de construção	184.737	176.975
7.01.02.02	Atualização do Ativo financeiro indenizável	4.911	83.070
7.01.02.03	Outras receitas	619	2.386
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-24.058	-22.864
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.155.541	-1.040.671
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-673.963	-586.571
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.494	-67.411
7.02.04	Outros	-408.084	-386.689
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-171.211	-176.831
7.02.04.02	Custo com construção da infraestrutura	-184.737	-176.975
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-52.136	-32.883
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.078.000	980.993
7.04	Retenções	-101.890	-70.997
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101.890	-70.997
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	976.110	909.996
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	108.614	125.958
7.06.02	Receitas Financeiras	108.614	125.958
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.084.724	1.035.954
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.084.724	1.035.954
7.08.01	Pessoal	49.849	46.775
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.890	32.057
7.08.01.02	Benefícios	11.112	11.124
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.847	3.594
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	720.205	631.284
7.08.02.01	Federais	405.026	364.114
7.08.02.02	Estaduais	314.883	266.773
7.08.02.03	Municipais	296	397
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	239.797	235.616
7.08.03.01	Juros	238.211	234.226
7.08.03.02	Aluguéis	1.586	1.390
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	74.873	122.279
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	42.163	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.710	122.279

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 3M26 – EDP ESPÍRITO SANTO**Comentário do Desempenho**

São Paulo, 31 de março de 2026 - A EDP Espírito Santo apresenta nesta data os seus resultados financeiros no acumulado dos três primeiros meses de 2026. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), a partir de informações financeiras revisadas por auditores independentes. As informações operacionais, tais como: valores de energia medida, clientes e outras informações quantitativas não financeiras não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A COMPANHIA

A EDP Espírito Santo ("EDP ES"), subsidiária integral da EDP - Energias do Brasil S.A. ("EDP Brasil"), tem por objetivo a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, com prazo de concessão até 17 de julho de 2055.

Sediada em Vitória, atua em 70 dos 78 municípios do Estado do Espírito Santo, abrangendo cerca de 3,9 milhões de habitantes e atende 1,8 milhões de clientes.

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA**Balanco Energético (MWh)**

EDP ES	3M26	3M25	Var
Itaipu + Proinfa	359.070	370.951	-3,2%
Leilão	1.662.758	1.534.401	8,4%
Outros ¹	31.623	32.700	-3,3%
Energia em Trânsito	1.525.797	1.420.087	7,4%
Total Energia Recebida	3.579.248	3.358.139	6,6%
Perdas Transmissão (+)	37.363	48.417	-22,8%
Perdas de Itaipu (+)	327.447	338.251	-3,2%
Vendas C.Prazo (-)	2.067	222.247	-99,1%
Ajustes C.Prazo (-)	421.146	302.571	39,2%
Total Perdas	-58.404	-138.150	-57,7%
Cessões MCSD Energia Nova (+)	-57.064	-97.019	-41,2%
Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE)	682	7.542	-91,0%
Total Vendas	-56.382	-89.477	-37,0%
Energia Requerida	3.694.033	3.585.767	3,0%
Fornecimento	1.896.188	1.844.251	2,8%
Perdas e Diferenças	436.542	504.124	-13,4%
Energia em Trânsito	1.525.797	1.420.087	7,4%
Total Energia Injetada	3.858.527	3.768.462	2,4%

EDP ES	Volume (MWh)			Clientes (Unidades)		
	Acumulado até o mês			No mês		
	2026	2025	Var. %	2026	2025	Var. %
Residencial	1.063.629	1.014.101	4,9%	1.477.116	1.434.299	3,0%
Industrial	1.228.013	1.159.115	5,9%	9.050	9.229	-1,9%
Livre	1.186.883	1.108.470	7,1%	733	643	14,0%
Cativo	41.130	50.645	-18,8%	8.317	8.586	-3,1%
Comercial	631.196	601.992	4,9%	138.288	136.480	1,3%
Livre	285.827	251.750	13,5%	1.151	915	25,8%
Cativo	345.370	350.242	-1,4%	137.137	135.565	1,2%
Rural	263.058	298.686	-11,9%	174.901	178.218	-1,9%
Outros	236.125	251.629	-6,2%	17.867	17.459	2,3%
Livre	48.182	57.368	-16,0%	26	25	4,0%
Cativo	187.942	194.261	-3,3%	17.841	17.434	2,3%
Distribuidoras/Geração	46.728	57.351	-18,5%	24	25	-4,0%
Energia Distribuída	3.422.021	3.325.523	2,9%	1.817.222	1.775.685	2,3%
Livre	1.525.666	1.420.190	7,4%	1.945	1.602	21,4%
Cativo	1.896.355	1.905.333	-0,5%	1.815.277	1.774.083	2,3%

¹ Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público.

A EDP ES apresentou avanço de 2,9%, no acumulado do ano, que reflete o aumento no consumo predominante entre as classes.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 3M26 – EDP ESPÍRITO SANTO**Comentário do Desempenho**

Residencial: crescimento de 4,9%, refletindo os impactos positivos da expansão do número de clientes (3,0%), melhora nas condições de emprego e renda e recuo das perdas de energia, ligeiramente compensado por menores temperaturas (-1,3°C).

Comercial: crescimento de 4,9%, assim como na classe residencial, refletindo os impactos positivos da expansão do número de clientes (1,3%), melhora nas condições de emprego e renda e recuo das perdas de energia, ligeiramente compensado por menores temperaturas (-1,3°C).

Industrial: crescimento de 5,9%, destacou-se o impacto positivo do aumento no consumo do setor de extração de minerais metálicos (+81 GWh).

Rural: No trimestre, prevaleceu os efeitos de temperaturas mais amenas e chuvas regulares (+71 mm) sobre o consumo de irrigantes, além da reclassificação de clientes para a classe Residencial.

Outros¹: No agrupamento outros, o trimestre, destacou-se os efeitos de temperaturas mais amenas resultando o recuo do consumo das distribuidoras.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 3M26 – EDP ESPÍRITO SANTO**Comentário do Desempenho****ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

EDP Espírito Santo			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3 M26	3 M25	Var
Receita Operacional Líquida	1.286.875	1.226.557	4,9%
Receita com construção da infraestrutura	184.737	176.975	4,4%
Gastos Não Gerenciáveis	(771.791)	(697.652)	10,6%
Margem Bruta	515.084	528.905	- 2,6%
Gastos Gerenciáveis	(478.659)	(411.988)	16,2%
Total do PMSO¹	(137.469)	(124.248)	10,6%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(23.476)	(14.384)	63,2%
Custo com Construção da Infraestrutura	(184.737)	(176.975)	4,4%
EBITDA	318.956	360.854	- 11,6%
Margem EBITDA	24,8%	29,4%	- 15,8%
Resultado do Serviço (EBIT)	221.162	293.892	- 24,7%
Resultado Financeiro Líquido	(132.025)	(110.990)	19,0%
LAIR	89.137	182.902	- 51,3%
IR e Contribuição Social	(14.264)	(60.623)	- 76,5%
Lucro Líquido	74.873	122.279	- 38,8%

¹ PMSO com Provisão

A **Margem Bruta** foi de R\$ 515 milhões redução de 2,6% frente ao ano anterior, considerando os itens da tabela abaixo:

	EDP ES IT		
	2026	2025	Var
VNR	4.911	83.070	(78.158)
Perdas	21.750	7.167	14.584
Sobre/ MVE	-	-	-
Mercado	9.265	-	9.265
Efeito Tarifa	2.582	-	2.582
Outros Efeitos	-	-	31045

O PMSO foi de R\$ 137 milhões, aumento de 10,6% principalmente por reajustes contratuais, ACT e crescimento vegetativo.

Pelos efeitos acima mencionados o **EBITDA** foi de R\$ 319 milhões, redução de 11,6%.

O **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 132 milhões, aumento de 19%, principalmente por maiores encargos de dívida.

O **Lucro Líquido** foi de R\$ 75 milhões, menor em 38,8% frente ao ano anterior, devido aos efeitos mencionados anteriormente.

ENDIVIDAMENTO

	dez/25	mar/26	Var
Dívida Bruta (R\$ mil)	4.238.731	4.246.935	0,2%
Caixa e Equivalente de Caixa (R\$ mil)	470.193	388.826	-17,3%
Dívida Líquida (R\$ mil)	3.768.538	3.858.109	2,4%
Dívida Líquida / EBITDA	3,42	3,50	2,4%

¹ Dívida Bruta = Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e encargos de dívidas + debêntures

A dívida bruta foi de R\$ 4,2 bilhões, sendo R\$ 3,5 bilhão em debêntures e R\$ 0,7 bilhão em empréstimos, financiamentos e encargo de dívidas.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 3M26 – EDP ESPÍRITO SANTO**Comentário do Desempenho****INVESTIMENTO**

Os investimentos totalizam R\$ 184,7 milhões, com destaque para expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para novos clientes, representando 66% do investimento do período.

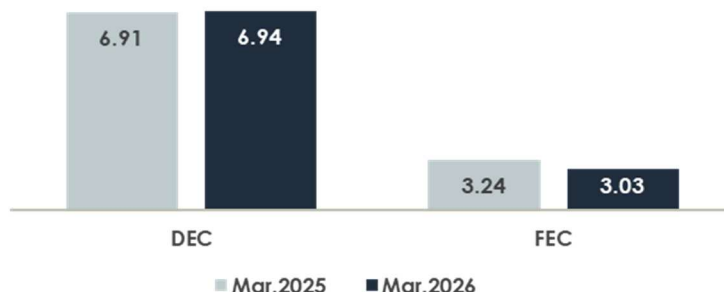
Investimentos (R\$ milhões)	3M26	3M25	Var
Expansão do Sistema Elétrico	122,5	92,0	33%
Melhoramento da Rede	36,2	33,6	8%
Telecom., Informática e Outros	12,2	35,0	-65%
Perdas	25,1	28,8	-13%
Subtotal¹	196,1	189,4	4%
(-) Obrigações Especiais ²	-11,3	-12,4	-9%
Investimento Líquido	184,7	177,0	4,4%

¹ Sub Total = Capex Bruto, considerando Capital investido na rede + Juros capitalizados

² Participação financeira de clientes, sejam eles pessoas físicas, jurídicas, união, estado e municípios nos projetos de investimentos

INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO

O DEC ficou abaixo da meta regulatória estabelecida pela ANEEL, atingindo 6,94 horas, queda de 1,43 hora. O FEC também se manteve abaixo dos padrões de qualidade estabelecidos pela ANEEL, apresentando o valor de 3,03 vezes, menor em 2,47 horas.



Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2025
EDP ES: DEC: 8.37 / FEC: 5.50

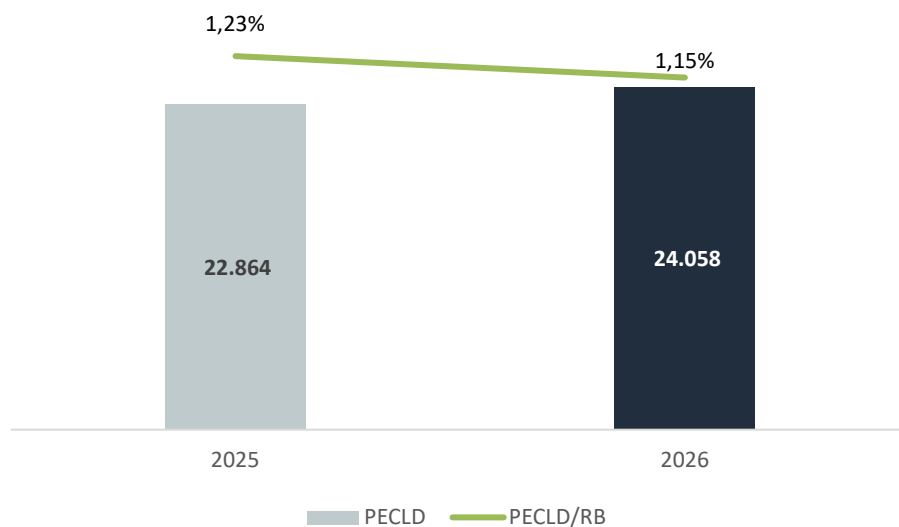
PECLD - PERDA ESTIMADA EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E INADIMPLÊNCIA

A PECLD foi de R\$ 24 milhões, piora de 5%. Alguns fatores para mitigar os impactos, como: (i) campanhas de negociação; (ii) envio de SMS para consumidores com contas em atraso; entre outras atividades com objetivo de aumentar a interação com as áreas em buscas de oportunidades.

A PECLD/Receita Bruta foi de 1,15%.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 3M26 – EDP ESPÍRITO SANTO

Comentário do Desempenho



PERDAS DE ENERGIA

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP Espírito Santo					
	mar.25	jun.25	set.25	dez.25	mar.26	ANEEL
Perdas Totais	11.37%	11.05%	10.88%	10.70%	10.54%	12.18%

Os investimentos realizados nos dois últimos anos em redução de perdas vêm gerando resultados, mantendo o indicador abaixo dos patamares regulatórios. A energização de novas subestações e as obras de melhorias na rede de distribuição ao longo dos anos refletiram em reduções das perdas técnicas.

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- 1Contexto operacional
- A EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A. (Companhia ou EDP Espírito Santo), é uma sociedade anônima de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, controlada integral da EDP - Energias do Brasil S.A. (EDP - Energias do Brasil), com sede no município de Vitória no Estado do Espírito Santo. A Companhia renovou o contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 001/95 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, válido até julho de 2055, atuando em 70 dos 78 municípios no Estado do Espírito Santo, com uma área de concessão de 41.241 km² (cerca de 90% da área total do Estado). As atividades da Companhia são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.
- 2Base de preparação
- 2.1Declaração de conformidade
- As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Trimestrais – ITR e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.
- A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.
- A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro (Nota 25.2.2.2.1). Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.
- A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.
- O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações contábeis intermediárias em 06 de maio de 2026.
- Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2025.
- Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas devido as variações não serem relevantes comparadas às informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2025. Consequentemente, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais divulgadas à CVM em 25 de fevereiro de 2026. Segue abaixo a relação das notas explicativas nessa situação:

Número da nota explicativa em 31/12/2025	Título da nota explicativa	Justificativa
2	Concessão	(a)
3.7	Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes	(a)
9.5	Parcelamentos	(b)
12	Estoques	(b)
13	Cauções e depósitos vinculados	(b)
14.4	Descontos tarifários	(b)
14.6	Arrendamentos e aluguéis e Imobilizado	(b)
21	Encargos setoriais	(b)
23.2	Destinação do lucro	(a)
23.3	Reservas	(a)
25.5	Energia elétrica comprada para revenda	(b)
25.6	Pessoal e Administradores	(b)
25.7	Serviços de terceiros	(b)
29.1.1.1	Ativos financeiros	(c)
29.1.1.2	Passivos financeiros	(c)
29.1.2	Valor justo	(c)
29.1.2.1	Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros	(c)
29.2.7	Riscos climáticos	(c)
32	Cobertura de seguros	(b)

(a) Nota explicativa idêntica à divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.
(b) Não houve alteração no contexto da nota explicativa, sendo as variações dos valores referentes ao período findo em 31 de março de 2026 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, consideradas imateriais pela Administração da Companhia.
(c) Não houve alteração no contexto da nota explicativa, desta forma, os textos não estão sendo apresentados.

- 2.2Práticas contábeis
- As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.
- 2.3Base de mensuração
- As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 25.1.1; e (ii) os ativos e passivos líquidos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do superávit atuarial (Nota 17).
- 2.4Uso de estimativa e julgamento
- Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.
- Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto à redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota 2.6.
- As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações contábeis intermediárias, nos próximos períodos, estão descritas na nota explicativa 3.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.
- 2.5Moeda funcional e moeda de apresentação
- A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2.6 Redução ao valor recuperável
A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo ela reconhecida em contrapartida do resultado.
Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tenha ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo também reconhecida no resultado.
Ativos financeiros e contratuais
São avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidências de perdas não recuperáveis. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que, eventualmente, tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Atualmente, a rubrica que apresenta saldos de redução ao valor recuperável é a de Consumidores e concessionárias e, para mais informações sobre os critérios e premissas, vide nota 6.3.
Ativo não financeiro
Os ativos não financeiros são revisados anualmente ou com maior periodicidade, se a Administração da Companhia identificar que houve indicações de perdas não recuperáveis no valor contábil líquido dos ativos não financeiros, ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável.
O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.
Para o período findo em 31 de março de 2026 não houve indicação, seja por meio de fontes internas ou externas de informação, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, no período citado, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

3 Eventos significativos no período
3.1 Reforma Tributária sobre o Consumo
A Emenda Constitucional nº 132/2023 instituiu a Reforma Tributária sobre o Consumo no Brasil, posteriormente regulamentada, em especial, pela Lei Complementar nº 214/2025, que disciplinou a CBS, o IBS e o Imposto Seletivo, e pela Lei Complementar nº 227/2026, que instituiu o Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e tratou de aspectos de governança, administração e coordenação do novo tributo subnacional.
A reforma prevê a substituição gradual da Contribuição para o PIS/Pasep, da COFINS, do ICMS, do ISSQN e, em grande medida, do IPI, pela Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (de competência da União), pelo Imposto sobre Bens e Serviços – IBS (de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios) e pelo Imposto Seletivo – IS, observando modelo de tributação no destino e não cumulatividade ampla. A transição para esse novo regime ocorrerá de forma escalonada até 2033.
No exercício de 2026, iniciou-se a fase de transição operacional do novo sistema, com as alíquotas de referência de 0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS, totalizando 1%, conforme a regulamentação já publicada. Trata-se, contudo, de um ano de caráter predominantemente educativo, de adaptação e testes, em que a operacionalização dos novos tributos depende da evolução dos regulamentos infralegais e da implementação das obrigações acessórias correspondentes. Nessa fase, eventual recolhimento do montante-teste pode ser compensado na forma prevista na legislação, sem representar, em princípio, aumento de carga tributária.
Além disso, o Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 1, de 23 de dezembro de 2025, estabeleceu mecanismo de adaptação gradual às obrigações acessórias do IBS e da CBS no ano de 2026, prevendo que os contribuintes terão três meses, contados da publicação dos regulamentos, para adaptação, sem necessidade de recolhimento do IBS e da CBS e sem aplicação de penalidades. Também foi previsto que, até o primeiro dia do quarto mês subsequente à publicação desses regulamentos, não haverá penalidade pelo não preenchimento dos campos específicos dos novos tributos nos documentos fiscais eletrônicos. Assim, o ambiente normativo ainda se encontra em evolução, com caráter transitório e de acomodação operacional.
No âmbito da documentação fiscal eletrônica, já haviam sido publicadas notas técnicas e orientações para adequação dos leiautes da NF-e, NF3-e e da NFS-e e de outros documentos eletrônicos ao novo regime. No caso específico da NFS-e, a Nota Técnica SE/CGNFS-e nº 004, em sua versão 2.0, esclareceu que as validações de obrigatoriedade dos grupos “IBSCBS” permaneceriam suspensas nos ambientes de produção restrita e produção, de modo que a ausência dessas informações não impediria, naquele momento, a autorização ou recepção dos documentos fiscais. Isso reforça que, na data-base de 31.03.2026, o processo ainda estava em fase de implantação e estabilização tecnológica.
Dessa forma, em 31 de março de 2026, embora a Reforma Tributária sobre o Consumo já esteja formalmente em vigor em sua fase inicial, os tributos atualmente incidentes sobre o consumo, nomeadamente PIS, COFINS, ICMS e ISSQN, permanecem aplicáveis, assim como suas obrigações principais e acessórias, uma vez que a substituição plena pelos novos tributos ocorrerá de forma progressiva ao longo do período de transição. Em particular, a extinção de PIS/COFINS está prevista para 2027, enquanto a substituição do ICMS e ISSQN pelo IBS ocorrerá de maneira gradual entre 2029 e 2032, com consolidação do novo modelo em 2033.
Nesse contexto, a Companhia vem desenvolvendo ações de preparação para o novo regime, abrangendo, entre outras frentes: (i) revisão de cadastros tributários e fiscais; (ii) adequação de sistemas, ERPs e mensagerias fiscais aos novos leiautes e campos relacionados ao IBS/CBS; (iii) testes de emissão e recepção de XMLs; e (iv) avaliação de impactos em contratos, processos e políticas tributárias. Considerando, entretanto, o estágio de regulamentação e implementação verificado em 31.03.2026, tais iniciativas devem ser compreendidas como parte de um processo contínuo de adaptação, e não como conclusão definitiva de todas as medidas requeridas pelo novo modelo.
Ao longo do período de transição, as entidades deverão continuar avaliando os impactos da reforma sobre a mensuração, apresentação e recuperabilidade de ativos e passivos tributários, inclusive créditos acumulados vinculados ao regime anterior, à medida que avancem a regulamentação complementar, a definição operacional das obrigações acessórias e a maturação dos sistemas arrecadatários e documentais do IBS e da CBS. Nesse cenário, as notas explicativas devem refletir, com transparência, o estágio de implementação da reforma, as principais incertezas regulatórias e operacionais ainda existentes na data-base, bem como os julgamentos relevantes adotados pela administração na avaliação de seus possíveis efeitos contábeis e fiscais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento		28.156	54.442
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	4.1	149.487	121.140
Operações compromissadas lastreadas em Debêntures	4.2	107.450	294.611
		256.937	415.751
Total		285.093	470.193

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço que equivalem ao valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.
O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Conforme políticas da Administração, as aplicações são consolidadas por contraparte e por *rating* de crédito de modo a permitir a avaliação de concentração e exposição de risco de crédito. Esta exposição máxima ao risco também é medida em relação ao Patrimônio líquido da Instituição Financeira.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, de crédito, e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 25.

As movimentações ocorridas no Caixa e nos Equivalentes de Caixa da Companhia são apresentadas nas Demonstrações de Fluxos de Caixa.

4.1 **Certificados de Depósitos Bancários - CDB**

As aplicações financeiras em CDB estão remuneradas a taxas que variam entre 96,50% e 100,50% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4.2 **Operações compromissadas lastreadas em Debêntures**

Operações compromissadas lastreadas em Debêntures estão remuneradas a taxas que variam entre 94,00% e 96,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5 **Títulos e valores mobiliários**

O montante em 31 de março de 2026, de R\$103.733 (R\$25.267 em 31 de dezembro de 2025) é decorrente das aplicações financeiras da Companhia no fundo de investimento, cujas operações são em LFTs, a taxa de rentabilidade é de 98,91% do CDI. As LFTs possuem vencimento a partir de 2027, entretanto, de acordo com a política financeira da Companhia, são classificadas no Circulante considerando sua liquidez no mercado secundário e a intenção de negociação imediata de acordo com a gestão de caixa.

A Companhia constituiu um Fundo de Investimento Restrito denominado "Discos Renda Fixa Fundo de Investimento Longo Prazo", administrado pelo Itaú Unibanco S.A., com o objetivo de diversificar as opções de aplicações financeiras além de obter maior eficiência e melhor rentabilidade com menor nível de risco. Esse investimento não atende o critério de consolidação uma vez que esses investimentos não são exclusivos e possuem outros investidores participantes.

Este fundo possui liquidez diária e remuneração pós-fixada com sua carteira de ativos atrelada a Letras Financeiras do Tesouro – LFT, emitidas pelo Governo Brasileiro, ou Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais, considerados de baixíssimo risco e com alta liquidez. As cotas do fundo estão custodiadas junto ao administrador.

As operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais são classificadas como Equivalentes de caixa, uma vez que possuem liquidez imediata com o emissor.

	Nota	Valores correntes					Valores renegociados					Saldo líquido em 31/03/2026	Saldo líquido em 31/12/2025		
		A vencer	Vencidos			PECLD (Nota 6.3)	A vencer	Vencidos		PECLD (Nota 6.3)					
		Até 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias					
Circulante															
Consumidores															
Fornecimento faturado	6.1														
Residencial		165.550	188.709	34.931	38.206	172.614	(155.684)	11.528	14.991	6.167	45.521	(43.218)	479.315	412.263	
Industrial		8.408	7.975	2.035	2.400	20.281	(15.854)	699	449	263	2.910	(2.293)	27.273	27.214	
Comércio, serviços e outras atividades		44.942	44.029	9.097	12.073	62.640	(49.285)	2.085	2.792	1.227	10.072	(8.186)	131.486	116.979	
Rural		46.566	28.360	6.641	6.839	31.464	(26.968)	3.415	2.248	1.261	6.256	(4.801)	101.281	93.997	
Poder público															
Federal		2.022	131	8	34	141	(51)	2		1	2	(3)	2.287	1.006	
Estadual		4.461	164	156	36	145	(108)	28		4	47	(45)	4.888	2.325	
Municipal		18.130	4.550	1.009	1.648	1.900	(600)	904	1	3	112	(581)	27.076	21.912	
Iluminação pública		3.623	939	41	103	496	(92)	79	208		1.013	(19)	6.391	6.147	
Serviço público		2.699	11.141	1.555	218	1.721	(297)	194	342	4	72	(28)	17.621	13.194	
Serviços cobráveis		154	294	91	158	3.749	(1.558)						2.888	2.841	
Fornecimento não faturado		342.424					(2.702)						339.722	334.213	
(-) Arrecadação em processo de reclassificação		(12.615)											(12.615)	(17.958)	
Outros créditos						13.851							13.851	13.851	
		626.364	286.292	55.564	61.715	309.002	(253.199)	18.934	21.031	8.930	66.005	(59.174)	1.141.464	1.027.984	
Concessionárias															
Suprimento de energia elétrica		13											13	46	
Energia de curto prazo	6.2	18.546											18.546	24.392	
Encargos de uso da rede elétrica		6.497											6.497	7.853	
		25.056	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.056	32.291	
Total Circulante		651.420	286.292	55.564	61.715	309.002	(253.199)	18.934	21.031	8.930	66.005	(59.174)	1.166.520	1.060.275	

	Nota	Valores renegociados		Saldo líquido em 31/03/2026	Saldo líquido em 31/12/2025
		A Vencer			
		Mais de 360 dias	PECLD (Nota 6.3)		
Não circulante					
Consumidores					
Fornecimento faturado	6.1				
Residencial		10.928	(6.446)	4.482	5.331
Industrial		134	(83)	51	70
Comércio, serviços e outras atividades		9.616	(6.553)	3.063	3.456
Rural		1.177	(496)	681	770
Poder público					
Municipal		336	(24)	312	222
Iluminação pública		216	(1)	215	284
Serviço público		22	(2)	20	17
(-) Ajuste a valor presente		228		228	(228)
Total Não circulante		22.657	(13.605)	9.052	9.922

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- 6.1

Fornecimento faturado
A variação no período é decorrente: (i) do aumento da carga própria no primeiro trimestre de 2026, resultando em um impacto de 6,31% de aumento da carga consumida em comparação com o mês de dezembro de 2025; e (ii) o aumento da tarifa de energia em 2025, refletido nos faturamentos de 2026, resultou numa tarifa média mais elevada e, consequentemente, num aumento do contas a receber associado ao volume de carga de energia.
- 6.2

Energia de curto prazo
A variação observada no período está relacionada à redução das operações de MCSD tarifária, que tiveram impacto menor em 2026 comparado a 2025. Essa redução decorreu das estratégias adotadas pela Companhia para a compra e venda de energia no curto prazo, alinhadas às condições vigentes do mercado.
- 6.3

Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD
A PECLD foi registrada sobre toda a vida do recebível com base em aplicação de percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) classe de consumidor; (ii) tensão; (iii) data de faturamento; e (iv) data de vencimento. Desta forma, foi constituída matriz de risco por período de inadimplência, ajustada pela expectativa econômica do período corrente, obtida por meio da previsão dos parâmetros do índice de inadimplência de mercado do Banco Central, sendo segregada pelo consumo regular e irregular. Para a PECLD dos recebíveis renegociados, os percentuais são aplicados com base nos vencimentos originais de cada documento renegociado.
Os detalhes sobre os percentuais de perdas esperadas, segregadas por classe de consumo, estão descritos na nota explicativa 7.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

7 Ativos e passivos financeiros setoriais

	Saldo em 31/12/2025	Apropriação	Amortização	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2026	Circulante	Não circulante
CVA							
Compra de energia	251.419	42.820	(25.500)	5.779	274.518	163.164	111.354
Custo da Energia de Itaipu	(53.736)	(16.974)	7.356	(1.563)	(64.917)	(48.214)	(16.703)
PROINFA	8.778	(4.118)	(4.514)	219	365	2.087	(1.722)
Transporte Rede Básica	59.574	(1.827)	(7.597)	1.094	51.244	37.383	13.861
Transporte de Energia - Itaipu	5.245	1.094	(697)	182	5.824	4.193	1.631
Encargos de Serviço do Sistema - ESS / Encargos de Energia de Reserva - EER	14.570	4.452	(2.096)	547	17.473	12.477	4.996
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	99.197	29.786	(6.251)	3.941	126.673	87.494	39.179
	385.047	55.233	(39.299)	10.199	411.180	258.584	152.596
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia	(55.472)	16.684	(2.478)	(2.647)	(43.913)	(28.122)	(15.791)
Neutralidade da Parcela "A"	(88.678)	(44.187)	47.380	755	(84.730)	(69.345)	(15.385)
Ultrapassagem de demanda e Excedente de reativos	(203.838)	(12.911)	6.842	(1.100)	(211.007)	(9.565)	(201.442)
Risco Hidrológico	(50.499)	(29.900)		(2.083)	(82.482)	(75.822)	(6.660)
Outros	(36.098)	315	15.054		(20.729)	(20.729)	-
	(434.585)	(69.999)	66.798	(5.075)	(442.861)	(203.583)	(239.278)
PIS e COFINS							
PIS/ COFINS Nota Técnica nº 115/04	38.017	(20.512)			17.505	17.505	
Exclusão do ICMS da base de PIS e COFINS	8.573		(3.679)	(11)	4.883	4.883	
	46.590	(20.512)	(3.679)	(11)	22.388	22.388	-
Total							
	(2.948)	(35.278)	23.820	5.113	(9.293)	77.389	(86.682)
Ativo Circulante	86.751				142.765		
Ativo Não circulante	179.715				108.984		
Passivo Circulante	79.586				65.376		
Passivo Não circulante	189.828				195.666		

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota explicativa 8.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8 Imposto de renda, Contribuição social e Outros tributos

	Saldo em 31/12/2025	Adição	Atualização monetária	Adiantamen- tos / Pagamentos	Transferên- cia	Reversão	Saldo em 31/03/2026
Ativos compensáveis							
Imposto de renda e contribuição social a compensar	218.201		4.180	16.440	(12.527)		226.294
Total	218.201	-	4.180	16.440	(12.527)	-	226.294
Circulante	196.002						201.571
Não circulante	22.199						24.723
Outros tributos compensáveis							
ICMS	222.327				(3.786)	(2.970)	215.571
PIS e COFINS	5.339	81.219			(81.219)		5.339
IRRF sobre aplicações financeiras	15.936	2.266			(1.554)		16.648
IR/CS retidos sobre faturamento	6.470	2.176			(2.175)		6.471
Outros	3.615						3.615
Total	253.687	85.661	-	-	(88.734)	(2.970)	247.644
Circulante	89.337						78.895
Não circulante	164.350						168.749
Passivos a recolher							
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	16.606		(350)	(16.256)		-
Total Circulante	-	16.606	-	(350)	(16.256)		-
Outros tributos a recolher							
ICMS	88.059	306.420		(290.544)	(3.786)		100.149
PIS e COFINS	29.881	160.710		(80.615)	(81.219)		28.757
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	4.864	11.781	151	(12.938)			3.858
IRRF sobre juros s/ capital próprio	-	7.379					7.379
Parcelamentos	77.103		29				77.132
Encargos com pessoal	6.356	17.301		(18.448)			5.209
Outros	24			1			25
Total	206.287	503.591	180	(402.544)	(85.005)	-	222.509
Circulante	141.644						157.836
Não circulante	64.643						64.673

9 Tributos diferidos

		Passivo	
		Não circulante	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Outros tributos diferidos	9.1	4.380	4.175
Imposto de renda e contribuição social	9.2	148.607	147.911
Total		152.987	152.086

9.1 Outros Tributos diferidos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Reforma Tributária, conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº 132/2023 e na Lei Complementar nº 214/2025 que determinam a extinção do PIS e da COFINS e sua substituição pela CBS a partir de 1º de janeiro de 2027 (Nota 3.1), a Companhia manteve o saldo diferido de longo prazo classificado como outros tributos diferidos, preservando o tratamento contábil atualmente adotado até que a legislação defina o seu enquadramento e destinação.

9.2 Imposto de renda e contribuição social
9.2.1 Composição

Natureza dos créditos	Ativo Não circulante		Passivo Não circulante		Resultado		Patrimônio líquido	
	31/03/2026		31/03/2026		Períodos de 3 meses findos em 31 de março			
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	2026	2025	2026	2025
Diferenças Temporárias								
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	108.450	104.246			4.204	3.659		
Benefício pós-emprego	54.524	54.764			(240)	724		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	111.915	106.234			5.681	2.389		
Consumidores - ajuste a valor presente			78	78		(53)		
Valor justo do Ativo Financeiro Indenizável - ICPC 01 (R1)			514.105	513.365	(740)	(28.243)		
Instrumentos financeiros - CPC 39	1.644	4.660	2.544	2.289	(3.271)	(11.604)		
Benefício pós-emprego - Outros resultados abrangentes	122.130	125.168					(3.038)	(776)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	2.248	2.299	2.114	2.130	(35)	(950)		
Outras	2.532	4.289	33.209	31.709	(3.257)	(1.772)		
Total Diferenças temporárias	403.443	401.660	552.050	549.571	2.342	(35.850)	(3.038)	(776)
Crédito fiscal do ágio incorporado						(360)		
Total bruto	403.443	401.660	552.050	549.571	2.342	(36.210)	(3.038)	(776)
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos								
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos	(403.443)	(401.660)	(403.443)	(401.660)				
Total	-	-	148.607	147.911				

9.2.2 Realização dos tributos diferidos ativos

Os tributos diferidos ativos são revisados a cada encerramento do exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Administração da Companhia elaborou a projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

2026	2027	2028	2029	2030	2031 a 2033	Total Não circulante
60.751	81.002	80.611	80.480	80.480	20.119	403.443

A realização do ativo fiscal diferido está em consonância com as disposições do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

Notas explicativas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

10 Partes relacionadas

Além dos valores de dividendos a pagar para sua controladora, os demais saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com sua controladora, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do período, são apresentados como segue:

		Ativo		Passivo				Receitas (Despesas)	
		Não circulante		Circulante		Não circulante		Operacionais	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	2026	2025
Fornecedores (Nota 13)		Relacionamento							
Suprimento de energia elétrica									
Lajeado	Controle Comum			81	67			(186)	(169)
São Manoel	Controle Comum			261	207			(583)	(535)
CEJA	Controle Comum (**)								(2.062)
Uso do sistema de transmissão									
EDP Transmissão Aliança	Controle Comum (*)								(697)
EDP Transmissão Litoral Sul	Controle Comum (***)			43	44			(31)	(87)
EDP Transmissão Norte	Controle Comum			51	42			(110)	(89)
EDP Transmissão Norte 2	Controle Comum			40	34			(88)	(71)
EDP Goiás	Controle Comum			273	214			(595)	(481)
EDP Transmissão Norte Nordeste 2	Controle Comum			10				(10)	
				-	-	-	-	(1.603)	(4.191)
Outros créditos e Outras contas a pagar (Nota 11)									
Contrato de prestação de serviços									
Renováveis	Parte Relacionada	18	18						
Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos, serviços de infraestrutura e Backoffice									
EDP - Energias do Brasil	Controladora	688	688			48.287	37.319	(10.968)	(9.797)
EDP São Paulo	Controle Comum					130	30	(100)	(97)
		706	706	-	-	48.417	37.349	(11.068)	(9.894)
		706	706	759	608	48.417	37.349	(12.671)	(14.085)

(*) Em 30 de abril de 2025, a controladora final EDP - Energias do Brasil alienou a companhia EDP Transmissão Aliança e, consequentemente, a partir desta data foi excluída dos contratos de compartilhamento firmados junto à controladora.

(**) Em 13 de agosto de 2025, a controladora EDP - Energias do Brasil alienou a companhia CEJA e, consequentemente, a partir desta data foi excluída dos contratos de compartilhamento firmados junto à controladora.

(***) Em 30 de janeiro de 2026, a controle comum EDP Trading alienou a companhia EDP Transmissão Litoral Sul e, consequentemente, a partir desta data foi excluída dos contratos de compartilhamento firmados junto à controladora.

As operações com partes relacionadas foram realizadas conforme os termos acordados entre as partes.

As garantias recebidas do controlador estão descritas na nota de Garantias (Nota 27.2).

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As operações de compartilhamentos e prestações de serviços realizadas com as partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios, sem acréscimo de qualquer margem de lucro.
Os detalhes sobre a natureza de cada contrato de partes relacionadas estão descritos na nota explicativa 11 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

- 10.1 **Controladora direta**
A controladora direta da Companhia é a EDP - Energias do Brasil, sendo esta controlada pela EDP – Energias de Portugal S.A.
- 10.1.1 **Remuneração total do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária paga pela Companhia**

	2026		2025	
	Diretoria Estatutária	Total	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração
Remuneração (a)	311	311	1.480	12
Benefícios de curto prazo (b)	10	10	52	52
Benefícios - Previdência Privada		-	26	26
Total	321	321	1.558	12

(a) É composta pela remuneração fixa e variável (bônus e participação nos resultados), além dos respectivos encargos sociais.
(b) Representa os benefícios com assistência médica e odontológica, subsídio medicamento, vales alimentação e refeição e seguro de vida.

- 11 **Outros créditos - Ativo e Outras contas a pagar – Passivo**

	Nota	Circulante		Não circulante	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Outros créditos - Ativo					
Adiantamentos		5.363	5.426		
Descontos tarifários		57.318	82.186		
Bens destinados à alienação/desativação		371	112		
Serviços em curso		2.575	2.446		
Serviços prestados a terceiros		8.303	9.150	85	56
Ressarcimento de custos – CCRBT		1.548			
Convênios de arrecadação		291	297		
Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas	10			706	706
Despesas pagas antecipadamente		1.831	2.272	441	422
Créditos a amortizar	11.2	24.419	24.902	21.937	21.933
Outros		5.134	7.167	2	
Total		107.153	133.958	23.171	23.117
Outras contas a pagar - Passivo					
Contribuição de iluminação pública		27.325	24.096		
Credores diversos - consumidores e concessionárias		126.355	100.412		
Folha de pagamento		3.175	6.809	583	499
Cessão de créditos de ICMS		23.653	40.319		
Arrecadação de terceiros a repassar		7.083	7.161		
Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas	10			48.417	37.349
Arrendamentos e aluguéis		4.776	4.690	1.836	2.074
Antecipação CDE	11.1		53.892		
Outros		2.973	2.875	407	411
Total		195.340	240.254	51.243	40.333

- 11.1 **Antecipação CDE**
Em 10 de novembro de 2025, a Companhia celebrou o instrumento particular de contrato de cessão de créditos sem coobrigação com o banco para antecipação de uma parcela vincenda de recebível da CDE de janeiro de 2026, no valor de R\$53.892. O total líquido recebido nesta mesma data foi de R\$52.490. O pagamento ao Banco Itaú ocorrerá à medida que o valor original for recebido da CCEE. A Companhia atua exclusivamente como mandatária da cobrança, recebendo o recurso cedido e repassando-o ao banco na data pactuada. O saldo foi liquidado em janeiro de 2026.
- 11.2 **Créditos a amortizar**
O saldo é referente aos créditos de ICMS vinculados ao ativo imobilizado que serão amortizados conforme a realização do ativo.

- 12 **Ativo financeiro indenizável, Intangível e Ativos da concessão**

- 12.1 **Ativo financeiro indenizável**
A movimentação no período é a seguinte:

	Nota	Saldo em 31/12/2025	Transf. dos Ativos da concessão (Nota 12.3)	Valor justo	Baixas	Saldo em 31/03/2026
Ativo financeiro indenizável	12.1.1	380.186	5.705	4.911	(1.523)	389.279
Total Circulante		380.186	5.705	4.911	(1.523)	389.279

- 12.1.1 **Ativo financeiro indenizável**
O saldo do ativo financeiro indenizável, observado no período refere-se aos ativos vinculados à concessão, e é composto por terrenos, servidões, máquinas e equipamentos, edificações e obrigações especiais.
- 12.2 **Intangível**
O Intangível está mensurado pelo custo total de aquisição/construção deduzidos da amortização acumulada. A amortização é reconhecida no resultado de acordo com a vida útil dos intangíveis, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12.2.1 Composição

	31/03/2026				31/12/2025			
	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível em serviço								
Distribuição								
Software	5,24	463.247	(355.479)	107.768	5,24	2.371.203	(2.235.453)	135.750
Direito de concessão - Infraestrutura	5,24	2.348.199	(1.873.063)	475.136	5,24	300.145	(4.035)	296.110
Renovação da concessão								
Edificações e Obras Cíveis	7,66	93.695	(4.183)	89.512	7,66	93.695	(3.039)	90.656
Máquinas e Equipamentos	9,02	5.590.091	(253.025)	5.337.066	9,02	5.611.224	(162.063)	5.449.161
Obrigações Especiais	6,01	(590.108)	25.104	(565.004)	6,01	(590.108)	15.690	(574.418)
Veículos	41,40	10.835	(1.817)	9.018	41,40	10.835	(1.135)	9.700
Total do intangível em serviço		7.915.959	(2.462.463)	5.453.496		7.796.994	(2.390.035)	5.406.959
Atividades não vinculadas à concessão								
Ágio na incorporação de sociedade controladora	4,07	103.964	(103.964)	-	4,07	103.964	(103.574)	390
(-) Provisão para manutenção de dividendos	4,07	(103.964)	103.964	-	4,07	(103.964)	103.574	(390)
Total de Atividades não vinculadas à concessão		-	-	-		-	-	-
Total do intangível		7.915.959	(2.462.463)	5.453.496		7.796.994	(2.390.035)	5.406.959

12.2.2 Movimentação

	Valor líquido em 31/12/2025	Transf. dos Ativos da concessão (Nota 12.3)	Amortizações	Baixas	Reclassifi - cação	Valor líquido em 31/03/2026
Intangível em serviço						
Software	135.750		(8.295)		(19.687)	107.768
Direito de concessão - Infraestrutura	296.110	176.241	(6.958)	(1.649)	11.392	475.136
Renovação da concessão						
Edificações e Obras Cíveis	90.656		(1.144)			89.512
Máquinas e Equipamentos	5.449.161	(3.935)	(90.962)	(17.198)		5.337.066
Obrigações Especiais	(574.418)		9.414			(565.004)
Veículos	9.700		(682)			9.018
Total do intangível	5.406.959	172.306	(98.627)	(18.847)	(8.295)	5.453.496

12.3 Ativos da concessão

	Valor líquido em 31/12/2025	Transf. para o intangível (Nota 12.2.2)	Transf. para o ativo finan. indenizável (Nota 12.1)	Adições (Nota 12.3.1)	Juros Capitaliza- dos	Ganho / (Perda)	Valor líquido em 31/03/2026
Ativos da concessão	526.513	(172.306)	(5.705)	182.595	2.142	4.357	537.596
Total circulante	526.513	(172.306)	(5.705)	182.595	2.142	4.357	537.596

12.3.1 Adições

A distribuição nos montantes de investimentos estão destacados a seguir:

Instalação de sistemas de medição, expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes	63%
Melhoria da rede, substituição de equipamentos e de medidores, tanto obsoletos quanto depreciados, além do recondutoramento de redes em final de vida útil	18%
Combate a perdas	13%
Telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura e projetos comerciais	6%
	100%

13 Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Suprimento de energia elétrica (i)	218.742	250.401
Energia livre	32.603	32.603
Encargos de uso da rede elétrica	79.791	95.220
Operações COEE	112.697	83.432
Materiais e serviços	196.400	198.240
Materiais e serviços (Risco sacado)		2.301
Total	640.233	662.197

(i) O valor total de garantias de compras de energia é de R\$144.413 em 31 de março de 2026 (R\$148.874 em 31 de dezembro de 2025).

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.

14 Dividendos

Os dividendos e os Juros sobre o capital próprio - JSCP são reconhecidos como passivo nas seguintes ocasiões: (i) JSCP imputados aos dividendos: quando aprovados pelo Conselho de Administração; (ii) dividendos mínimos obrigatórios: quando do encerramento do exercício, conforme previsto no estatuto social da Companhia, eventualmente deduzidos do JSCP já declarados no exercício; (iii) dividendos adicionais: quando da sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária - AGO; e (iv) dividendos intermediários e de exercícios anteriores: quando da aprovação pelo Conselho de Administração ou Assembleia Geral.

Os créditos de juros sobre o capital próprio são inicialmente registrados em despesas financeiras para fins fiscais e, concomitantemente, revertidos dessa mesma rubrica em contrapartida do patrimônio líquido. A redução dos tributos por eles gerados é reconhecida no resultado do exercício quando do seu crédito.

JSCP

Em RCA - Reunião do Conselho de Administração, realizada em 30 de março de 2026, foi aprovada a constituição de JSCP relativos ao primeiro trimestre de 2026, no montante de R\$42.163, sendo R\$34.784 líquido de imposto de renda, a data de pagamento dos JSCP será deliberada posteriormente.

Segue abaixo a movimentação do saldo de dividendos no período:

	31/12/2025	JSCP	31/03/2026
EDP - Energias do Brasil	695.460	34.784	730.244
	695.460	34.784	730.244



15 Debêntures
15.1 Composição do saldo de Debêntures

Agente Fiduciário	Tipo de emissão	Quantidade de títulos	Valor nominal unitário	Valor total	Data da emissão	Vigência do contrato	Finalidade	Custo da dívida	Forma de pagamento	31/03/2026				31/12/2025			
										Encargos	Principal			Encargos	Principal		
										Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Nacional																	
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Instrução CVM nº 160/22	500.000	1	500.000	13ª emissão em 19/02/2024	04/08/2021 a 15/07/2025	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 0,90% a.a.	Principal anual a partir de fevereiro/2027 e juros semestral	7.953	250.000	250.000	507.953	28.350		500.000	528.350
(-) Custos de emissão				(2.570)		04/08/2021 a 15/07/2025			Amortização mensal		(710)	(340)	(1.050)			(1.235)	(1.235)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Instrução CVM nº 160/22	1.200.000	1	800.000	14ª emissão 1ª Série em 19/08/2024	19/08/2024 a 28/08/2029	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 0,49% a.a.	Principal anual a partir de Agosto/2026 e juros semestral	9.132	200.000	600.000	809.132	40.713	200.000	600.000	840.713
(-) Custos de emissão				(6.487)		19/08/2024 a 28/08/2029			Amortização mensal		(1.594)	(2.015)	(3.609)		(1.861)	(2.357)	(4.218)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Instrução CVM nº 160/22	1.200.000	1	400.000	14ª emissão 2ª Série em 19/08/2024	19/08/2024 a 28/08/2031	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 0,56% a.a.	Principal anual a partir de Agosto/2026 e juros semestral	4.588	66.668	333.333	404.589	20.457	66.668	333.332	420.457
(-) Custos de emissão				(3.244)		19/08/2024 a 28/08/2031			Amortização mensal		(637)	(1.454)	(2.091)		(679)	(1.604)	(2.283)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Instrução CVM nº 160/22	500.000	1	500.000	15ª emissão em 15/12/2024	15/12/2024 a 15/12/2036	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	IPCA + 7,2843%	Principal anual a partir de Dezembro/2034 e juros semestral	10.654		533.199	543.853	1.611		524.084	525.695
(-) Custos de emissão				16.573		15/12/2024 a 15/12/2036			Amortização mensal			(14.606)	(14.606)			(14.977)	(14.977)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Instrução CVM nº 160/22	1.200.000	1	600.000	16ª emissão 1ª Série em 11/06/2025	11/06/2025 a 11/06/2030	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 0,50% a.a.	Principal anual a partir de Junho/2029 e juros semestral	25.996		600.000	625.996	4.494		600.000	604.494
(-) Custos de emissão				(2.111)		11/06/2025 a 11/06/2030			Amortização mensal			(2.100)	(2.100)			(2.111)	(2.111)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Instrução CVM nº 160/22	1.200.000	1	600.000	16ª emissão 2ª Série em 11/06/2025	11/06/2025 a 11/06/2032	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 0,58% a.a.	Principal anual a partir de Junho/2031 e juros semestral	25.850		600.000	625.850	4.470		600.000	604.470
(-) Custos de emissão				(2.190)		11/06/2025 a 11/06/2032			Amortização mensal			(1.980)	(1.980)			(2.190)	(2.190)
Total moeda nacional										84.173	513.727	2.894.037	3.491.937	100.095	264.128	3.132.942	3.497.165

As debêntures estão demonstradas pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os pagamentos de juros das dívidas estão sendo apresentados como atividade de financiamento na demonstração de fluxo de caixa. As debêntures não possuem garantias.

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15.2 Movimentação das debêntures

	Valor líquido em 31/12/2025	Pagamentos	Juros provisiona- dos	Transferên- cias	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/03/2026
Circulante							
Principal	266.668			250.000			516.668
Juros	100.095	(137.192)	113.103			8.167	84.173
Custo de transação	(2.540)			(1.979)	1.578		(2.941)
	<u>364.223</u>	<u>(137.192)</u>	<u>113.103</u>	<u>248.021</u>	<u>1.578</u>	<u>8.167</u>	<u>597.900</u>
Não circulante							
Principal	3.157.416			(250.000)		9.116	2.916.532
Custo de transação	(24.474)			1.979			(22.495)
	<u>3.132.942</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(248.021)</u>	<u>-</u>	<u>9.116</u>	<u>2.894.037</u>

15.3 Vencimento das parcelas

Circulante	
2026	348.610
2027	249.290
Total	<u>597.900</u>
Não circulante	
2027	265.344
2028	515.087
2029	566.041
2030	364.751
2031	364.313
2032	818.501
	<u>2.894.037</u>
Total	<u>3.491.937</u>

As principais características não sofreram alterações e estão descritas na nota explicativa 18.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A Administração da Companhia faz o acompanhamento de todas as cláusulas restritivas e no período findo em 31 de março de 2026 encontram-se em conformidade com os respectivos contratos de debêntures.

Notas explicativas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



16 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

16.1 Composição do saldo de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Moeda estrangeira	Valor contratado	Data da contratação	Valor liberado	Vigência do contrato	Finalidade	Covenants	Custo da dívida	Forma de pagamento	31/03/2026			31/12/2025		
									Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total
									Circulante	Circulante	Total	Circulante	Circulante	Total
4131 Scotiabank - SWAP	32.200 USD	07/08/2025	32.200 USD	07/08/2025 a 07/08/2026	Capital de Giro	Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(i) menor ou igual a 4,0, apurado anualmente em Dezembro.	USD + 4,5520% a.a.	Juros semestral e Principal parcela única no final	1.062	166.249	167.311	3.248	177.179	180.427
4131 Scotiabank - SWAP	102.899 USD	09/12/2025	102.899 USD	09/12/2025 a 09/12/2026	Capital de Giro	Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(i) menor ou igual a 4,0, apurado anualmente em Dezembro.	USD + 4,0690% a.a.	Juros semestral e Principal parcela única no final	6.798	531.443	538.241	1.345	559.526	560.871
Total geral									7.860	697.692	705.552	4.593	736.705	741.298

(i) O EBITDA Ajustado significa "o resultado antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização, ajustado com os ativos e passivos da Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela "A" - CVA, sobrecontratação e neutralidade dos encargos setoriais".

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os pagamentos de juros das dívidas estão sendo apresentados como atividade financiamento na demonstração de fluxo de caixa.

Em 31 de março de 2026, a Companhia encontra-se em pleno atendimento de todas as cláusulas restritivas previstas nos contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

16.2 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

	Valor líquido em 31/12/2025	Pagamentos	Juros provisionados	Variação monetária	Ajuste a valor de mercado	Valor líquido em 31/03/2026
Circulante						
Principal	736.705			(36.084)	(2.929)	697.692
Juros	4.593	(72.702)	75.019	950		7.860
	<u>741.298</u>	<u>(72.702)</u>	<u>75.019</u>	<u>(35.134)</u>	<u>(2.929)</u>	<u>705.552</u>

16.3 Vencimento das parcelas

Vencimento	Estrangeira
Circulante	
2026	<u>705.552</u>
Total	<u>705.552</u>

17 Benefícios pós-emprego

A Companhia mantém atualmente planos de suplementação de aposentadoria e pensão em favor dos colaboradores e ex-colaboradores e outros benefícios pós-emprego, compostos por assistência médica, seguro de vida, Auxílio de Incentivo à Aposentadoria - AIA e outros benefícios a aposentados.

Conforme estabelecido pela Deliberação CVM nº 110/22, a contabilização de Benefícios pós-emprego deve ocorrer com base nas regras estabelecidas no CPC 33 (R1). Para atendimento a essa exigência a Companhia contratou atuários independentes para realização de avaliação atuarial, segundo o Método do Crédito Unitário Projetado.

As obrigações dos planos do tipo Contribuição definida são reconhecidas como despesa de pessoal no resultado do período em que os serviços são prestados.

		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Auxílio Incentivo à Aposentadoria - AIA	17.1.2.1	178	178	5	
Assistência médica, seguro de vida e outros benefícios	17.1.2.1	50.948	50.948	530.042	536.615
		<u>51.126</u>	<u>51.126</u>	<u>530.047</u>	<u>536.615</u>

17.1 Planos de suplementação de aposentadoria e pensão

São administrados pelo IFM - Itajubá Fundo Multipatrocinado, entidade fechada de previdência complementar patrocinado pelas empresas do Grupo EDP - Energias do Brasil e cadastrado no CNPB (Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da Previdência Complementar) na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. Tem por finalidade gerir e administrar um conjunto de planos de benefícios previdenciários em favor dos colaboradores e ex-colaboradores da Companhia, sendo assegurados os direitos e deveres dos participantes, assistidos e pensionistas, previstos nos regulamentos.

17.1.1 Planos de Benefício definido e Contribuição variável

Os detalhes dos planos estão descritos na nota explicativa 20.1.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Segue abaixo a movimentação do saldo no período para os Planos Escelsos I e II:

	Plano I		Plano II	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valor presente das obrigações total ou parcialmente cobertos	(124.292)	(121.512)	(71.376)	(63.066)
Valor justo dos ativos	<u>186.698</u>	<u>193.650</u>	<u>145.328</u>	<u>146.902</u>
Superávit	62.406	72.138	73.952	83.836
Restrição no reconhecimento do Ativo	<u>(30.522)</u>	<u>(45.099)</u>	<u>(46.589)</u>	<u>(56.412)</u>
Saldo inicial - Outros créditos - Benefícios pós-emprego	<u>31.884</u>	<u>27.039</u>	<u>27.363</u>	<u>27.424</u>
Despesa Operacional reconhecida no período			(10)	(29)
Despesa Financeira reconhecida no período	902	3.088	737	3.034
Ganhos/(perdas) atuariais	<u>(520)</u>	<u>1.757</u>	<u>1.962</u>	<u>(3.066)</u>
Saldo final - Outros créditos - Benefícios pós-emprego	<u>32.266</u>	<u>31.884</u>	<u>30.052</u>	<u>27.363</u>

17.1.1.1 Vencimentos dos planos de benefício

Os vencimentos dos planos de benefício, calculado nas avaliações atuariais, estimam o seguinte fluxo futuro de pagamentos de benefícios pelo plano, para os próximos 10 anos:

Vencimento	Plano I	Plano II
Circulante		
2026	<u>14.837</u>	<u>6.837</u>
	<u>14.837</u>	<u>6.837</u>
Não circulante		
2027	14.740	6.978
2028	14.588	7.108
2029	14.380	7.224
2030	14.114	7.321
2031 a 2035	<u>64.604</u>	<u>37.209</u>
	<u>122.426</u>	<u>65.840</u>
Total	<u>137.263</u>	<u>72.677</u>

17.1.2 Plano de Contribuição definida

A Companhia e as demais empresas do Grupo EDP - Energias do Brasil são patrocinadoras do Plano Energias do Brasil administrado pelo IFM - Itajubá Fundo Multipatrocinado, o qual encontra-se aberto para adesão de novos participantes. Neste plano, o participante pode contribuir com o percentual fixo de 1% até 7% do salário de contribuição, no qual o percentual da contribuição das patrocinadoras em seu favor no referido plano também ocorrerá na mesma proporção, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a Companhia e as demais patrocinadoras. Os participantes poderão ainda participar com contribuições voluntárias mensais, que equivalem a um percentual de sua livre escolha aplicado sobre o seu salário de contribuição, ou anuais, por meio de um valor único a escolha do participante. Este tipo de contribuição é feita adicionalmente à contribuição básica, sem a proporcional contribuição das patrocinadoras.

Na qualidade de patrocinadora, a Companhia contribuiu no período com R\$918 (R\$837 em 2025).

Em 31 de março de 2026 esses planos têm a adesão de 723 colaboradores (737 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- 17.1.2.1 Auxílio Incentivo à Aposentadoria - AIA, Assistência médica, Seguro de vida e Outros benefícios a aposentados: Benefício Definido
- Auxílio Incentivo à Aposentadoria - AIA: Benefício aos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1981, pagável por ocasião da rescisão do contrato de trabalho, independentemente do motivo de desligamento. O AIA garante um pagamento em forma de pecúlio, cujo valor foi calculado considerando, para cada empregado, a proporcionalidade do tempo de contribuição ao INSS até 31 de outubro de 1996, da remuneração e o benefício do INSS em 31 de outubro de 1996; e
 - Assistência médica, seguro de vida e outros benefícios a aposentados (vigente aos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1990 e aposentados na Companhia): Cobertura vitalícia com despesas de assistência médica, odontológica, medicamentos, seguro de vida e, nos casos comprovados de existência de dependente especial, correspondente a 50% do piso salarial da Companhia.

- 17.1.2.2 Avaliação atuarial
- A avaliação atuarial realizada na data-base 31 de março de 2026 demonstrou uma obrigação presente para estes Planos do tipo Benefício Definido. Segue abaixo a movimentação do saldo no período:

	31/12/2025	Despesa Operacional reconhecida no período	Despesa Financeira reconhecida no período	Benefícios pagos diretamente pela Companhia	(Ganho)/ Perda Atuarial	31/03/2026
Assistência Médica e Odontológica	587.563	94	15.396	(14.568)	(7.495)	580.990
Auxílio Incentivo Aposentados (AIA)	178		2		3	183
Plano I e II	(59.247)	10	(1.639)		(1.442)	(62.318)
	528.494	104	13.759	(14.568)	(8.934)	518.855

18 Provisões

		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias	18.1	587	11.100	332.182	305.094
Total		587	11.100	332.182	305.094

18.1 Provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias

- 18.1.1 Risco de perda provável
- A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

	Passivo					Ativo		
			Baixas		Atualizações Monetárias	Depósito Judicial		
	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Pagamentos	Reversões		Saldo em 31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	97.894	5.341	(4.165)	(800)	5.762	104.032	41.606	31.277
Cíveis	113.962	7.631	(5.992)	(1.156)	7.520	121.965	55.459	45.683
Fiscais	89.531	141			2.070	91.742	83.883	82.114
Regulatórias	11.066				359	11.425		
Outros	3.741	72	(105)	(104)	1	3.605		
Total	316.194	13.185	(10.262)	(2.060)	15.712	332.769	180.948	159.074
Circulante	11.100					587		
Não circulante	305.094					332.182	180.948	159.074

O valor total referente às garantias de provisões prováveis na Companhia é de R\$43.079 em 31 de março de 2026 (R\$41.605 em 31 de dezembro de 2025). A descrição das principais contingências trabalhistas, cíveis, fiscais, regulatórias e outras, com risco de perda provável, foram divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2025 (Nota Explicativa nº 22.1.1), e não sofreram alterações ou novas adições relevantes.

18.1.2 Risco de perda possível

Existem processos de naturezas trabalhistas, cíveis, regulatórias e fiscais em andamento, cuja perda foi estimada como possível, periodicamente reavaliados, não requerendo a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

		Passivo		Ativo	
				Depósito Judicial	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas		35.283	35.537	3.341	3.281
Cíveis		354.482	373.752	8.695	7.741
Fiscais	18.1.2.1	407.347	643.874	4.522	4.438
Regulatórias		12.298	12.298		
Total		809.410	1.065.461	16.558	15.460

O valor total referente às garantias de provisões possíveis na Companhia é de R\$195.272 em 31 de março de 2026 (R\$89.410 em 31 de dezembro de 2025). Dentre as principais causas com risco de perda avaliadas como possível, destaca-se a seguinte ação:

18.1.2.1 Fiscais

• Ação Judicial objetivando assegurar o direito da inclusão de débitos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL dos períodos de 2015 e 2016, no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) instituído pela Receita Federal do Brasil, os quais estão sendo regularmente pagos, contudo, não constavam no sistema no momento da consolidação realizada em dezembro de 2018, envolvendo o montante de R\$188.103 em 31 de março de 2026 (R\$185.140 em 31 de dezembro de 2025).A Companhia obteve decisão favorável em segunda instância, aguardando apenas a consolidação do programa para o encerramento do processo, razão pela qual houve alteração do prognóstico de risco para perda remota em 31 de março de 2026.

18.1.3 Risco de perda remota

Adicionalmente, existem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento, cuja perda foi estimada como remota. Para estas ações o saldo de depósitos judiciais em 31 de março de 2026 é de R\$33.093 (R\$53.358 em 31 de dezembro de 2025).

19 Patrimônio líquido

- 19.1 Capital social
- O capital social em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$893.996, e está representado por 5.876.012 ações ordinárias, sem valor nominal, integralmente detidas pela EDP - Energias do Brasil. A Companhia não possui capital autorizado, conforme Estatuto Social.

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

20	Receitas	Períodos de 3 meses findos em 31 de março					
		Nº de consumidores		MWh		R\$	
		2026	2025	2026	2025	2026	2025
	Fornecimento - Faturado	20.1					
	Residencial	1.477.116	1.434.299	1.063.629	1.014.101	364.503	337.774
	Industrial	8.317	8.586	41.130	50.645	15.686	20.589
	Comercial	137.137	135.565	345.370	350.242	105.398	107.588
	Rural	174.866	178.199	258.284	296.084	72.180	77.546
	Poder público	12.428	12.425	86.607	91.329	36.608	37.807
	Iluminação pública	2.582	2.523	70.198	73.152	16.074	15.339
	Serviço público	2.557	2.220	28.778	27.785	11.114	10.200
	Consumo próprio	274	266	2.193	1.995		
		1.815.277	1.774.083	1.896.189	1.905.333	621.563	606.843
	Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - Faturado						
	Consumidores cativos						
	Residencial					518.655	412.029
	Industrial					19.877	19.248
	Comercial					173.075	145.795
	Rural					104.045	94.204
	Poder público					43.760	36.072
	Iluminação pública					23.344	19.142
	Serviço público					12.181	9.156
	Consumidores livres	20.3				324.900	255.272
		1.945	1.602	1.525.666	1.420.190	1.219.837	990.918
	Não faturado	20.2					
	Fornecimento					(2.648)	13.579
	Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição					8.097	(4.597)
						5.449	8.982
	Resultados de ativos financeiros setoriais	7					
	CVA					15.934	39.534
	Itens financeiros - RTE					(12.912)	(12.818)
	Itens financeiros - Outros					9.711	(38.856)
	PIS/COFINS					(24.191)	10.922
						(11.458)	(1.218)
	Energia de curto prazo	20.4		36.081	(229.443)	23.995	36.984
	Receita de construção	21				184.737	176.975
	Valor justo do ativo financeiro indenizável	12.1				4.911	83.070
	Serviços cobráveis					3.321	3.518
	Subvenções vinculadas ao serviço concedido					194.545	128.950
	Ressarcimento por indisponibilidade					(8.044)	(7.796)
	Arrendamentos e aluguéis						(195)
	Outras receitas operacionais					18.124	15.111
	Receita operacional bruta					2.256.980	2.042.142
	(-) Deduções à receita operacional						
	Tributos sobre a receita						
	ICMS					(312.810)	(264.821)
	PIS/COFINS					(158.488)	(139.101)
	ISS					(22)	(126)
						(471.320)	(404.048)
	Encargos do consumidor						
	P&D e PEE					(13.712)	(11.452)
	CDE					(288.385)	(210.730)
	PROINFA - Consumidores Livres					(10.082)	(10.706)
	Outros encargos					(1.869)	(1.674)
						(314.048)	(234.562)
						(785.368)	(638.610)
	Receita					1.471.612	1.403.532
		1.817.222	1.775.685	3.457.936	3.096.080		

- 20.1**Fornecimento - Faturado**

A variação observada na rubrica refere-se, substancialmente, à sazonalidade no primeiro trimestre de 2026, principalmente em função das condições climáticas mais quentes, que resultaram em elevação do consumo de energia, cenário que não teve em 2025 no mesmo período. Além disso, houve um crescimento no número de clientes no nível de 2%, o que contribuiu para o aumento observado.
- 20.2**Fornecimento - Não Faturado**

A variação observada está relacionada a uma redução principalmente devido a quantidade de dias utilizado na projeção dos clientes não faturados em 2026, quando comparado com 2025. Em março de 2026 houve mais dias úteis, compensando menores temperaturas no mês corrente.
- 20.3**Consumidores livres**

A Companhia apresentou aumento de 21% no número de clientes livres em função das migrações de diversos clientes cativos para o mercado livre.
- 20.4**Energia de curto prazo**

A variação no período refere-se, principalmente, à redução no saldo, decorrente das operações de MCSD tarifária, que apresentaram um impacto menos significativo em 2026 em comparação a 2025. Essa redução ocorreu devido a estratégias da Companhia para realizar a compra e venda de energia no curto prazo.
- 20.5**Bandeiras tarifárias e Subvenções vinculadas ao serviço concedido**

As faixas de acionamento e os adicionais das bandeiras tarifárias vigentes no período findo em 31 de março de 2026 são:

 - (i) Bandeira Verde: condições favoráveis de geração de energia. Tarifa não sofre nenhum acréscimo;
 - (ii) Bandeira Amarela: R\$1,885 a cada 100 kWh;
 - (iii) Bandeira Vermelha no patamar 1: R\$4,463 a cada 100 kWh;
 - (iv) Bandeira Vermelha no patamar 2: R\$7,877 a cada 100 kWh; e

As bandeiras tarifárias aplicadas em 2026 e 2025 foram:
- PÁGINA: 32 de 45

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2026			2025		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
PLD gatilho (**)	183,05	354,65	427,08	58,60	58,60	264,69

(*) Bandeira tarifária (2026): Janeiro a Março - Condições favoráveis de geração hídrica (GSF ≥ 95%), associadas às chuvas do período úmido, permitiram a manutenção da bandeira verde, sem cobrança de custos adicionais aos consumidores.

(**) PLD gatilho: Valor em reais / MWh utilizado como base de PLD médio mensal para o acionamento do patamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE.

21 Gastos operacionais

Períodos de 3 meses findos em 31 de março							
2026							
Nota	Custo do serviço			Despesas operacionais			Total
	Com energia elétrica	De operação	Prestado a terceiros	PECLD	Gerais e administrativas	Outras	
Não gerenciáveis							
Energia elétrica comprada para revenda	616.198						616.198
Encargos de uso da rede elétrica	155.374						155.374
Outras	219						219
	771.791	-	-	-	-	-	771.791
Gerenciáveis							
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada		42.842			12.846		55.688
Material		5.582			635		6.217
Serviços de terceiros		48.825			15.362		64.187
Depreciação - Imobilizado em serviço		96			1.630		1.726
Depreciação - Ativos de direito de uso					1.444		1.444
Amortização		85.204			9.420		94.624
PECLD / perdas líquidas				24.058			24.058
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	18.1					11.125	11.125
Arrendamentos e aluguéis		1.165			421		1.586
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens						23.476	23.476
Custo com construção da infraestrutura	20		184.737				184.737
Outras		7.165			2.626		9.791
	-	190.879	184.737	24.058	44.384	34.601	478.659
Total	771.791	190.879	184.737	24.058	44.384	34.601	1.250.450
Períodos de 3 meses findos em 31 de março							
2025							
Nota	Custo do serviço			Despesas operacionais			Total
	Com energia elétrica	De operação	Prestado a terceiros	PECLD	Gerais e administrativas	Outras	
Não gerenciáveis							
Energia elétrica comprada para revenda	553.849						553.849
Encargos de uso da rede elétrica	143.529						143.529
Outras	274						274
	697.652	-	-	-	-	-	697.652
Gerenciáveis							
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada		38.996			12.999		51.995
Material		4.787	25				4.812
Serviços de terceiros		42.420	63		17.266		59.749
Depreciação - Imobilizado em serviço		129			1.278		1.407
Depreciação - Ativos de direito de uso					1.311		1.311
Amortização		52.040			12.204		64.244
PECLD / perdas líquidas				22.864			22.864
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	18.1					6.555	6.555
Arrendamentos e aluguéis		676			714		1.390
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens						14.384	14.384
Custo com construção da infraestrutura	20		176.975				176.975
Outras		4.250			2.052		6.302
	-	143.298	177.063	22.864	47.824	20.939	411.988
Total	697.652	143.298	177.063	22.864	47.824	20.939	1.109.640

22 Resultado financeiro

Períodos de 3 meses findos em 31 de março		
Nota	2026	2025
Receitas financeiras		
Juros e variações monetárias		
Renda de aplicações financeiras e cauções	4	12.152
Energia vendida		22.893
Depósitos judiciais		4.771
Ativos / passivos financeiros setoriais	7	5.113
Juros e multa sobre tributos	8	4.180
Outros juros e variações monetárias		(95)
Variações em moeda estrangeira	16.2 e 25.1.2	14
Ajustes a valor presente		58.047
(-) Tributos sobre Receitas financeiras		65.168
Outras receitas financeiras		3.056
	(2.428)	(2.722)
	1.458	978
	106.186	123.236

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	Períodos de 3 meses findos em 31 de março	
		2026	2025
Despesas financeiras			
Encargos de dívida			
Empréstimos e financiamentos	16.2	(36.956)	(17.955)
Debêntures	15.2	(131.964)	(119.753)
Operações de swap e hedge	25.1.2	(39.853)	(61.086)
(-) Juros capitalizados	12.3	2.142	1.496
Juros e multa sobre tributos	8	(180)	(1.424)
Ativos / passivos financeiros setoriais	7		(8.057)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	18.1.1	(15.712)	(11.588)
Benefícios pós-emprego	17	(13.759)	(13.411)
Arrendamentos e aluguéis		(227)	(292)
Energia Livre			(872)
Outros juros e variações monetárias		4	(22)
Outras despesas financeiras		(1.706)	(1.262)
		(238.211)	(234.226)
Total		(132.025)	(110.990)

23 Imposto de renda e Contribuição social

As despesas com Imposto de renda e Contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

	Períodos de 3 meses findos em 31 de março	
	2026	2025
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro	89.137	182.902
Alíquota	34%	34%
IRPJ e CSLL	(30.307)	(62.187)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes		
Doações	(1.243)	(29)
Perdas indedutíveis	(422)	(1.072)
Juros sobre o capital próprio	14.335	
Outras	1.360	(185)
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	2	246
Efeito tributário de créditos extemporâneos		(3.255)
Incentivos fiscais		
SUDENE	1.668	5.291
Outros	343	568
Despesa de IRPJ e CSLL	(14.264)	(60.623)
Alíquota efetiva	16,00%	33,15%

24 Resultado por ação

O resultado básico por ação da Companhia é calculado pela divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas. A Companhia não operou com instrumentos financeiros passivos conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito diluível ou antidiluível sobre o resultado por ação do período. Dessa forma, o resultado "básico" por ação que foi apurado para o período é igual ao resultado "diluído" por ação segundo os requerimentos do CPC 41.

	Períodos de 3 meses findos em 31 de março	
	2026	2025
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	74.873	122.279
Média ponderada do número de ações ordinárias em poder dos acionistas controladores (mil)	5.876	5.876
Resultado básico/ diluído por ação (reais/ações)	12,74217	20,80990

25 Instrumentos financeiros e Gestão de riscos

25.1 Instrumentos financeiros

25.1.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Nota	Níveis	Valor justo		Valor contábil	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valor justo por meio do resultado						
No reconhecimento inicial ou subsequentemente						
Caixa e equivalentes de caixa	4					
Aplicações financeiras		Nível 2	256.937	415.751	256.937	415.751
Ativo financeiro indenizável	12.1	Nível 2	389.279	380.186	389.279	380.186
Titulos e valores mobiliários	5	Nível 2	103.733	25.267	103.733	25.267
Instrumentos Financeiros Derivativos						
Derivativos de dívidas	25.1.2	Nível 2	(49.446)		(49.446)	
Derivativos de debêntures	25.1.2	Nível 2	57.307	14.564	57.307	14.564
			757.810	835.768	757.810	835.768
Custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	4					
Bancos conta movimento		Nível 2	28.156	54.442	28.156	54.442
Consumidores e concessionárias	6	Nível 2	1.175.572	1.070.197	1.175.572	1.070.197
Cauções		Nível 2	199	198	199	198
Ativos financeiros setoriais	7	Nível 2	251.749	266.466	251.749	266.466
Outros créditos - Partes relacionadas	10	Nível 2	706	706	706	706
			1.456.382	1.392.009	1.456.382	1.392.009
			2.214.192	2.227.777	2.214.192	2.227.777

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

			Valor justo		Valor contábil	
	Nota	Níveis	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
No reconhecimento inicial ou subsequentemente						
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	16					
Moeda estrangeira		Nível 2	705.552	741.298	705.552	741.298
Debêntures	15	Nível 2	521.080	527.115	521.080	527.115
Instrumentos Financeiros Derivativos						
Derivativos de debêntures	25.1.2	Nível 2	57.307	14.832	57.307	14.832
			1.283.939	1.283.245	1.283.939	1.283.245
Custo amortizado						
Fornecedores	13	Nível 2	640.233	662.197	640.233	662.197
Debêntures	15	Nível 2	3.387.815	3.387.815	2.970.857	2.970.050
Outras contas a pagar - Partes relacionadas	10	Nível 2	48.417	37.349	48.417	37.349
Arrendamentos e aluguéis		Nível 2	5.141	5.521	6.612	6.764
Passivos financeiros setoriais	7	Nível 2	261.042	269.414	261.042	269.414
			4.342.648	4.362.296	3.927.161	3.945.774
			5.626.587	5.645.541	5.211.100	5.229.019

25.1.2 Instrumentos financeiros derivativos
Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos contratados pela Companhia:

Contraparte	Vigência	Posição	Nocional USD	Nocional BRL	31/03/2026		Período de 3 meses findo em 31 de março		31/12/2025		Período de 3 meses findo em 31 de março	
					Ativo	Passivo	Valor Justo Líquido	Efeito no Resultado	Ativo	Passivo	Valor Justo Líquido	Efeito no Resultado
Itaú	12/02/2021 a 15/07/2025	IPCA + 3,26% a.a. / CDI + 1,15% a.a.		500.000			-				-	(5.901)
XP Investimentos	15/06/2022 a 15/07/2025	IPCA + 5,91% a.a. / CDI + 0,19% a.a.		240.865			-				-	(524)
Itaú BBA	18/07/2023 a 07/07/2025	USD + 6,788% a.a. / CDI + 1,30% a.a.	83.318	400.000			-				-	(23.857)
Scotiabank Brasil S/A Banco Múltiplo	30/08/2023 a 14/07/2025	USD + 7,057% a.a. / CDI + 1,18% a.a.	60.815	300.000			-				-	(30.804)
Scotiabank Brasil S/A Banco Múltiplo	07/08/2025 a 07/08/2026	USD + 4,5520% a.a. / CDI + 0,2500% a.a.	32.200	180.000	537.923	(561.883)	(23.960)	(15.468)	562.045	(551.694)	10.351	
Scotiabank Brasil S/A Banco Múltiplo	09/12/2025 a 09/12/2026	USD + 4,0690% a.a. / CDI + 0,2500% a.a.	102.900	550.000	167.629	(193.115)	(25.486)	(43.256)	179.253	(189.872)	(10.619)	
					705.552	(754.998)	(49.446)	(58.724)	741.298	(741.566)	(268)	(61.086)

Os impactos dos ganhos e perdas no período findo em 31 de março de 2026, assim como a movimentação dos derivativos foram os seguintes:

	31/12/2025	Liquidação	Efeito no Resultado		31/03/2026
			Juros provisio- nados	Varição monetária e cambial	
Swap					
Risco de taxa de juros e moeda					
Empréstimos	(268)	9.546	(18.872)	(39.852)	(49.446)
	(268)	9.546	(18.872)	(39.852)	(49.446)

25.2 Gestão de riscos

As informações referentes à gestão de riscos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nota explicativa 29.2, e não sofreram alterações para o período de 31 de março de 2026.

25.2.1 Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

As Debêntures e Empréstimos e financiamentos captados pela Companhia, apresentados nas notas 15 e 16, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associado à CDI, Dólar e IPCA.

Deve-se considerar que a Companhia está exposta à oscilação da taxa SELIC e da inflação, podendo ter um custo maior na realização dessas operações.

A Companhia está exposta ao risco de variação cambial, atrelado ao Dólar, por meio dos pagamentos de energia comprada de Itaipu, contudo, as alterações de variação cambial são repassadas integralmente ao consumidor na tarifa, por meio do mecanismo da CVA.

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

25.2.1.1 Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Saldo da exposição	Aging cenário provável			Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)	Cenário (IV)	Cenário (V)
			Até 1 ano	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Provável	Aumento do risco em 25%	Aumento do risco em 50%	Redução do risco em 25%	Redução do risco em 50%
Aplicação financeira - CDB	CDI	149.487	15.210			15.210	3.750	7.482	(3.770)	(7.562)
Aplicação financeira - Debêntures	CDI	107.450	1.110			1.110	258	508	(265)	(538)
Títulos e valores mobiliários	CDI	103.733	3.247			3.247	764	1.510	(782)	(1.583)
Instrumentos financeiros ativos	CDI	360.670	19.567	-	-	19.567	4.772	9.500	(4.817)	(9.683)
Debêntures	CDI	(2.981.687)	(375.217)	(929.324)	(84.746)	(1.389.287)	(315.855)	(630.066)	325.314	652.625
Instrumentos financeiros passivos	CDI	(2.981.687)	(375.217)	(929.324)	(84.746)	(1.389.287)	(315.855)	(630.066)	325.314	652.625
Swap - Ponta Passiva	CDI									
Instrumentos financeiros derivativos	CDI									
		(2.621.017)	(355.650)	(929.324)	(84.746)	(1.369.720)	(311.083)	(620.566)	320.497	642.942
Empréstimos e financiamentos	Dólar	(705.552)	(28.570)			(28.570)	(10.876)	(15.003)	7.142	14.285
Instrumentos financeiros passivos	Dólar	(705.552)	(28.570)	-	-	(28.570)	(10.876)	(15.003)	7.142	14.285
Swap - Ponta Ativa	Dólar	705.552	28.570			28.570	10.876	15.003	(7.142)	(14.285)
Instrumentos financeiros derivativos	Dólar	705.552	28.570	-	-	28.570	10.876	15.003	(7.142)	(14.285)
		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	IPCA	(535.686)	(70.432)	(255.659)	(419.208)	(745.299)	(101.032)	(211.079)	92.773	177.981
Instrumentos financeiros passivos	IPCA	(535.686)	(70.432)	(255.659)	(419.208)	(745.299)	(101.032)	(211.079)	92.773	177.981

As curvas futuras dos indicadores financeiros CDI, Dólar e IPCA estão em acordo com o projetado pelo mercado e alinhadas com a expectativa da Administração da Companhia.

Os indicadores tiveram seus intervalos conforme apresentado a seguir: CDI entre 21,96% e 4,25% a.a.; Dólar entre R\$8,75 e R\$2,62 e IPCA entre 8,06% e 1,57% a.a.

25.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre as debêntures e empréstimos captados pela Companhia são apresentados nas notas 15 e 16.

A Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia estão demonstrados nas rubricas: (i) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4), sendo o Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e os Equivalentes de caixa correspondentes às aplicações financeiras de liquidez imediata que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa; (ii) Consumidores e Concessionárias (Nota 6), cujos os saldos apresentados compreendem um fluxo estimado para os recebimentos; e (iii) Ativo financeiro indenizável (Nota 12.1) cujo o saldo apresentado corresponde ao valor a receber do Poder Concedente ao final da concessão e está mensurado pelo valor novo de reposição.

A Companhia também gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados em 31 de março de 2026, incluindo principal e juros, considerando a data mais próxima em que a Companhia espera liquidar as respectivas obrigações.

	31/03/2026						31/12/2025	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	AVP	Total	Total
Passivos Financeiros								
Fornecedores	392.756	135.176	112.301				640.233	662.197
Outras contas a pagar - Partes relacionadas				48.417			48.417	37.349
Debêntures			597.900	2.375.455	518.582		3.491.937	3.497.165
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas			705.552				705.552	741.298
Juros vincendos de empréstimos, financiamentos e debêntures			496.526	1.400.400	2.506.458		4.403.384	2.491.060
Derivativos			57.307				57.307	14.832
Arrendamentos e aluguéis	516	508	4.186	2.120		(718)	6.612	6.764
Passivos financeiros setoriais			44.647	216.395			261.042	269.414
	393.272	135.684	2.018.419	4.042.787	3.025.040	(718)	9.614.484	7.720.079

Adicionalmente a Companhia possui em seu Contrato de Concessão cláusula de Equilíbrio Econômico-Financeiro para restabelecer alterações significativas nos custos, incluindo as modificações de tarifas de compra de energia elétrica e encargos de acesso aos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica ou na hipótese de alteração unilateral do contrato, o que garante maior estabilidade na gestão do risco de liquidez da Companhia.

25.2.2.1 Risco de sobrecontratação

As informações referentes a risco de sobrecontratação foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nota explicativa 29.2.2.1, e não sofreram alterações para o período de 31 de março de 2026.

25.2.2.2 Vencimento antecipado de dívidas

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas (*Covenants*), normalmente aplicável a esse tipo de operação, relacionada ao atendimento de índice financeiro.

Covenants são indicadores econômico-financeiros de controle da saúde financeira da Companhia exigidos nos contratos de ingresso de recursos. O não cumprimento dos *covenants* impostos nos contratos de dívida pode acarretar em um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. A relação dos *covenants* por contrato aparecem descritos individualmente nas notas 15 e 16. Até a emissão das demonstrações financeira de 31 de março de 2026 todos os *covenants* das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude.

Além do controle de *covenants* atrelado ao risco de liquidez, existem garantias contratadas para os Empréstimos, financiamentos na nota 16. Essas garantias contratuais são o máximo que a Companhia pode ser exigida a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento. Para a rubrica de Compra de Energia, as garantias estão vinculadas, em sua maioria, aos recebíveis da Companhia, passíveis de alteração decorrente de eventuais perdas de crédito nestes recebíveis.

25.2.2.2.1 Capital circulante líquido - CCL

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, em 31 de março de 2026 foi negativo em R\$1.103.065 (R\$947.550 negativo em 31 de dezembro de 2025), devido, principalmente, às amortizações previstas dos empréstimos e financiamentos e o pagamento dos dividendos. A Administração da Companhia entende que possui liquidez satisfatória, mesmo com o capital circulante líquido negativo, apresentando condições adequadas para cumprir com as obrigações operacionais de curto prazo. A Administração acompanha constantemente a sua liquidez e possui estratégias suficientes para fazer frente às suas necessidades de caixa de curto prazo, seja por meio da própria geração de caixa da Companhia, quanto por captação de dívida, tendo em vista o amplo acesso ao mercado de capitais.

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

25.2.3 Risco hidrológico
A matriz energética brasileira é predominantemente hídrica e um período prolongado de escassez de chuva reduz o volume de água nos reservatórios das usinas hidrelétricas, ocasionando um aumento no custo de aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação nos valores de encargos de sistema elétrico em decorrência do aumento do despacho das usinas termoeletricas, gerando maior necessidade de caixa e consequentemente de aumentos tarifários futuros para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão da Companhia. A Companhia mantém o monitoramento constante do risco de racionamento. Há três vertentes principais de atuação: (i) monitoramento das condições energéticas do sistema, que inclui a avaliação do cenário de oferta e demanda, das variáveis macro e microeconômicas, e das especificidades de cada mercado; (ii) gestão ativa do portfólio para a otimização dos recursos e mitigação do risco pela composição do hedge; e (iii) controle independente do risco de mercado da geração hídrica.

25.2.4 Risco de crédito
As informações referentes ao risco de crédito relacionados a Contas a receber, Ativo financeiro indenizável, Ativos da concessão - Transmissão, Ativos financeiros setoriais e Compromissos futuros foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nota explicativa 29.2.4, e não sofreram alterações para o período de 31 de março de 2026.

• **Caixa, Equivalentes de caixa e Cauções**
A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base em políticas corporativas e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, são realizadas periodicamente baseadas nas informações extraídas dos relatórios de riscos. As decisões sobre aplicações financeiras também são orientadas pela mesma política citada acima, estabelecendo condições e limites de exposição a riscos de mercado avaliados por agências especializadas. A política determina níveis de concentração de aplicações em instituições financeiras de acordo com o *rating* do banco e o montante total das aplicações da Companhia, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. Em se tratando de aplicações financeiras vinculadas à CDB ou lastreadas em debêntures, a Companhia opera apenas com instituições financeiras cuja classificação de risco seja no mínimo A na agência Fitch Ratings (ou equivalente para as agências Moody's ou Standard & Poor's). Segue abaixo os montantes de aplicações financeiras segregadas por classificação de riscos:

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Classificação da instituição financeira			
AAA		256.937	335.332
AA			80.351
A			68
	4	256.937	415.751

25.2.5 Risco regulatório
As atividades da Companhia são regulamentada e fiscalizada pela agência reguladora (ANEEL, etc.) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE, ONS, etc.). A Companhia tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades. A mitigação dos riscos regulatórios é realizada por meio do monitoramento dos cenários que envolvem o negócio. Adicionalmente, a Companhia atua na discussão dos temas de seu interesse disponibilizando estudos, teses e experiências aos públicos formadores de opinião.

25.2.6 Riscos ambientais
As atividades da Companhia podem causar impactos negativos significativos ao meio ambiente. Tendo isso em vista, a Controladora, em seus diversos segmentos de atuação, trabalha com respeito ao meio ambiente e estabelece compromissos relativos à melhoria contínua da gestão ambiental, visando prevenir, mitigar e, quando necessário, recuperar e compensar os impactos de suas operações. Essa conduta é norteada: (i) pela legislação vigente, que impõe àquele que direta ou indiretamente causar degradação ambiental o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados; e (ii) pela Política de Segurança, Qualidade e Sustentabilidade da Controladora, que é aplicável a todas as suas unidades de negócio e que reforça a obrigatoriedade de atendimento aos requisitos legais aplicáveis, além do compromisso com a gestão dos riscos ambientais, disseminação do conhecimento sobre o uso eficiente dos recursos naturais e contribuição com as melhores práticas na cadeia de valor. Para garantir a efetividade dessa abordagem, a Companhia adota práticas estruturadas de gestão de riscos ambientais, incluindo: (i) Conformidade Legal e Licenciamento: Cumprimento rigoroso da legislação ambiental vigente, assegurando que atividades potencialmente poluidoras sejam previamente licenciadas e autorizadas pelos órgãos competentes, com implementação das medidas mitigatórias exigidas; (ii) Identificação e Monitoramento de Riscos: Mapeamento e monitoramento contínuo dos aspectos e impactos ambientais em todas as operações, utilizando indicadores e ferramentas de gestão para antecipar riscos e definir planos de ação preventivos; (iii) Gestão Proativa e Mitigação: Atuação voltada à eliminação, redução e controle antecipado de riscos ambientais, prevenindo incidentes, acidentes e passivos, além de garantir comunicação transparente sobre medidas adotadas; (iv) Planos de Contingência e Melhoria Contínua: Desenvolvimento e implementação de planos de contingência e ações corretivas, assegurando a melhoria contínua da qualidade ambiental nos locais onde o Grupo EDP - Energias do Brasil opera; (v) Governança e Especialização Técnica: Equipes especializadas em temas socioambientais, que reportam à liderança e asseguram que os tópicos mais relevantes sejam tratados pela alta direção local, regional ou do Grupo, conforme a criticidade; e (vi) Certificações e Sistemas de Gestão: Implantação de sistemas de gestão ambiental certificados pela norma ISO 14.001 nas unidades em operação de geração centralizada, transmissão e distribuição de energia, garantindo conformidade com requisitos legais e padrões internacionais.

25.2.7 Gestão de capital
Os objetivos da Administração ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo e manter a liquidez financeira adequada. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo EDP - Energias do Brasil pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, fazer novos financiamentos ou refinaranciar as dívidas existentes.

	31/03/2026	31/12/2025
Total dos empréstimos e debêntures	4.246.935	4.238.731
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(285.093)	(470.193)
(-) Títulos e valores mobiliários	(103.733)	(25.267)
Dívida líquida	3.858.109	3.743.271
Total do Patrimônio Líquido	1.681.886	1.643.280
Total do capital	5.539.995	5.386.551
Índice de alavancagem financeira - %	69,64%	69,49%

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

26 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

26.1 Atividades de financiamento

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, seguem abaixo as mudanças ocorridas nos ativos e passivos decorrentes das atividades de financiamento, incluindo os ajustes para conciliar o lucro:

2026						
Nota	Saldo em 31/12/2025	Efeito caixa	Efeito não caixa			Saldo em 31/03/2026
			Variação monetária e cambial	Ajuste a valor de mercado/ presente	Adições/ baixas	
Aumento (diminuição) de passivos financiamento						
Dividendos	14	695.460			34.784	730.244
Debêntures	15	3.497.165	(137.192)	17.283	114.681	3.491.937
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	16	741.298	(72.702)	(35.134)	75.019	705.552
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.1.2	268	(9.546)	58.724		49.446
Arrendamentos e aluguéis		6.764	(1.871)	227	1.492	6.612
		4.940.955	(221.311)	40.873	191.192	4.983.791
2025						
Nota	Saldo em 31/12/2023	Efeito caixa	Efeito não caixa			Saldo em 31/03/2025
			Variação monetária e cambial	Ajuste a valor de mercado/ presente	Adições/ baixas	
Aumento (diminuição) de passivos financiamento						
Dividendos		551.229				551.229
Debêntures		3.660.596	(134.600)	35.081	87.154	3.645.749
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas		958.057	(35.673)	(64.882)	3.612	875.171
Instrumentos Financeiros Derivativos		(294.720)	(30.915)	27.202	33.884	(264.549)
Arrendamentos e aluguéis		10.678	(4.429)	292	3.781	10.322
		4.885.840	(205.617)	(2.599)	104.992	4.817.922

26.2 Transações não envolvendo caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2), as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da demonstração do fluxo de caixa, estão demonstradas abaixo:

	2026	2025
Constituição de dividendos e JSCP a pagar	34.784	
Reversão de dividendos e JSCP a pagar		1.496
Capitalização de juros de empréstimos e debêntures aos Ativos da concessão	2.142	
Constituição de arrendamentos e aluguéis no Imobilizado	1.492	3.781
Total	38.418	5.277

27 Compromissos contratuais e Garantias

27.1 Compromissos contratuais

Em 31 de março de 2026 a Companhia apresenta os compromissos contratuais, dispostos por maturidade de vencimento, não reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia, inclusive aqueles compromissos contratuais que ultrapassam a data final da concessão, atualizados com as respectivas taxas projetadas e ajustadas ao valor presente pela taxa que corresponde o custo médio de capital (WACC) da Companhia.

Nota	31/03/2026					31/12/2025
	2027	2028 e 2029	2030 e 2031	A partir de 2032	Total geral	Total geral
Responsabilidades com locações operacionais	75.802	26.150			101.952	131.814
Obrigações de compra						
Compra de energia	1.701.454	3.429.729	2.926.296	11.070.957	19.128.436	16.471.999
Encargos de conexão e transporte de energia	484.984	1.082.326	967.010	3.157.011	5.691.331	1.426.375
Materiais e serviços	873.093	428.942	141.139	26.738	1.469.912	1.620.167
	3.135.333	4.967.147	4.034.445	14.254.706	26.391.631	19.650.355

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem os mesmos compromissos contratuais demonstrados acima, todavia, estão atualizados com as respectivas taxas na data-base de 31 de março de 2026, ou seja, sem projeção dos índices de correção, e não estão ajustados a valor presente.

Nota	31/03/2026					31/12/2025
	2027	2028 e 2029	2030 e 2031	A partir de 2032	Total geral	Total geral
Responsabilidades com locações operacionais	72.753	28.655			101.408	132.610
Obrigações de compra						
Compra de energia	2.102.371	3.935.147	3.759.850	20.720.951	30.518.319	25.637.417
Encargos de conexão e transporte de energia	594.873	1.242.542	1.242.542	5.436.122	8.516.079	1.597.049
Materiais e serviços	837.985	479.196	190.997	44.531	1.552.709	1.674.890
	3.607.982	5.685.540	5.193.389	26.201.604	40.688.515	29.041.966

27.1.1 Responsabilidades com locações operacionais

A variação observada decorre, principalmente, da expiração de contratos de aquisição de transformadores, e pelo ajuste da taxa dos fluxos de caixa descontados no período.

27.2 Garantias

		Limite máximo garantido	
Tipo de garantia	Modalidade	31/03/2026	31/12/2025
Seguro de vida	Aval de acionista	165.224	165.224
Ações judiciais	Fiança Bancária; e Seguro garantia.	48.028	54.002
Outros	Receíveis	57.738	55.670
		270.990	274.896

Os valores em garantia de Fornecedores (Nota 13), Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas (Nota 16) e Provisões (Nota 18), estão demonstrados em suas respectivas notas.

* * *

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
João Manuel Brito Martins Presidente		Dyogenes Rosi Vice-Presidente
Maria Marta de Figueiredo Gerales Conselheira		
DIRETORIA ESTATUTÁRIA		
Dyogenes Rosi Diretor-Presidente, Diretor de Distribuição, Diretor de Gestão de Ativos e Diretor de Relações Institucionais	Hugo Renato Anacleto Nunes Diretor de Regulação	Vanessa Bomfim Lugon Hemerly Diretora Comercial e Diretora de Planejamento e Engenharia
Leandro Carron Rigamonte Diretor Financeiro e de Relações com Investidores		
CONTABILIDADE		
Leandro Carron Rigamonte Diretor - Accounting SA		Cleber dos Santos Lima Contador - CRC 1SP301263/O-8 "S" ES

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Conforme Art.21 da Instrução CVM nº 80/22, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Todas as informações julgadas relevantes pela Companhia estão contempladas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de Maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP29116/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

De acordo com artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, amparado pelo Capítulo XIII da Lei nº 6.404, a Companhia terá um Conselho Fiscal não permanente eleitos pela Assembleia Geral que deliberar sua instalação.

A Assembleia Geral da EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A., realizada em 06 de maio de 2026, não deliberou a instalação do Conselho Fiscal ou Órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Administradores da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declaram que em 06 de maio de 2026, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o período encerrado em 31 de março de 2026.

DYOGENES ROSI

Diretor-Presidente, Diretor de Distribuição, Diretor de Relações Institucionais e Diretor de Gestão de Ativos

VANESSA BOMFIM LUGON HEMERLY

Diretora Comercial e Diretora de Planejamento e Engenharia

LEANDRO CARRON RIGAMONTTE

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

HUGO RENATO ANACLETO NUNES

Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Administradores da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declaram que, em 06 de maio de 2026, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o período encerrado em 31 de março de 2026, bem como declaram que nessa mesma data, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores.

DYOGENES ROSI

Diretor-Presidente, Diretor de Distribuição, Diretor de Relações Institucionais e Diretor de Gestão de Ativos

VANESSA BOMFIM LUGON HEMERLY

Diretora Comercial e Diretora de Planejamento e Engenharia

LEANDRO CARRON RIGAMONTTE

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

HUGO RENATO ANACLETO NUNES

Diretor de Regulação